Edição de hoje
12 pags.

DIRECTOR:
SAMUEL DUARTE

A União

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

Numero avulso
200 réis

GERENTE-INTERINO:
MARDOKÉO NACRE

ANNO XLI | JOÃO PESSÔA (Parahyba) — Quarta-feira, 25 de janeiro de 1933 | NUMERO 21

O Natal de João Pessôa

Missa na Cathedral por alma do invicto parahybano — Distribuição de premios ás creanças pobres pela Commissão Promotora — A transmissão especial do "Radio Clube da Parahyba"

O sr. interventor Gratuliano Brito e auxiliares do govêrno tomam parte em todas as homenagens — Os discursos do dr. Dustan Miranda e academico Epitacio Pessôa Cavalcanti á memoria do bravo estadista

CORRERAM com muito brilhantismo as commemorações civicas com que a nossa capital homenageou hontem á memoria do Grande Presidente João Pessôa.

Como em todas as manifestações que se têm projectado e realizado em honra ao heroico martyr da Nova Republica, as de hontem tiveram a solidariedade integral de todas as classes.

Iniciando o programma organizado pela Commissão Central do Natal de João Pessôa, presidida pela sincera admiradora do grande vulto nacional, dra. Catharina Moura, foi celebrada missa pelo descanço de sua alma, na Cathedral Metropolitana, officiada pelo revdmo. monsenhor Odilon Coutinho.

A's 15 1|2 horas, occorreu, no "Pavilhão do Chá", á praça Venancio Neiva, a distribuição de premios ás creanças pobres, a qual teve a presença do sr. interventor federal dr. Gratuliano Brito e de seus secretarios e outras autoridades estaduaes, federaes e municipaes, vendo-se ainda presentes o tenente-coronel José Mauricio e officialidade da Força Publica Militar do Estado e numerosas familias da nossa sociedade.

Discursaram, nessa occasião, enaltecendo a personalidade do glorioso presidente, o joven Aluisio Paiva, filho do dr. Manuel Simplicio de Paiva, juiz de Direito em Mamanguape, e a creança Isaura Gomes da Silva.

Em seguida, a banda de musica da Policia executou o Hymno a João Pessôa, que foi acompanhado em côro pela assistencia commovida.

A IRRADIAÇÃO ESPECIAL DO "RADIO CLUBE DA PARAHYBA"

Em homenagem ao inconfundivel brasileiro presidente João Pessôa, o prestigioso "Radio Clube" organizou e fez irradiar hontem excellente programma.

Recebendo, nessa occasião, a visita do joven conterraneo academico Epitacio Pessôa Cavalcanti e do dr. Dustan Miranda, official de gabinete da Interventoria, o "Radio Clube" os convidou a falar ao microphone sobre a data que era commemorada.

Falou, primeiramente, o dr. Dustan Miranda, que produziu essa ligeira e brilhante oração:

"O natal de João Pessôa deverá ser verdadeiramente o Dia da Parahyba.

O acontecimento, que marca o começo de uma vida que deveria trazer tanta gloria ao destino de um povo, é tambem uma aurora de novos rumos para a vida de nossa terra.

João Pessôa abriu na Parahyba o caminho que ainda não tinha sido siquer imaginado como possivel num meio ainda não preparado para uma jornada tão brilhante, tão impavida, tão unica, tal qual foi o govêrno do Grande Presidente.

João Pessôa fez na Parahyba a revolução dos costumes politicos e dos processos administrativos, para realizar — morto que ficou immortal — a Revolução que se fez, sob o labaro do seu nome, para redimir o Brasil.

Pois bem: o dia do nascimento de João Pessôa, que foi o dia do começo longinquo da Redempção Brasileira, é, por força, o dia maior de todos os parahybanos, o dia votivo da nossa gente — o Dia da Parahyba".

Ao terminar o discurso do dr. Dustan Miranda o *Radio Clube* fez ouvir o *Hymno a João Pessôa*.

—

Foi esta a vibrante oração do academico Epitacio Pessôa Cavalcanti:

"AO POVO DA PARAHYBA: — Aproveitando o gentil convite que me fez em seu nome e nos demais directores dessa organização já victoriosa, que é o RADIO CLUBE DA PARAHYBA, o meu prezado amigo professor Eduardo de Medeiros, eu quero, no dia do anniversario de João Pessôa, dia tão grato para nós, e tão cheio de saudosas recordações, dirigir duas palavras aos meus amigos da Parahyba, amigos que fiz no convivio carinhoso desta hospitaleira terra, durante o governo do meu saudoso progenitor, agradecendo, antes de tudo, as homenagens espontaneas e generosas que á sua memoria hoje tributaram.

(Conclúe na 3.ª pagina)

NO PAVILHÃO DO CHÁ (praça Venancio Neiva): — Grupo tirado antes da distribuição aos pobres dos brindes angariados pela Commissão do Natal de João Pessôa. Vêm-se ao centro o interventor Gratuliano Brito, academico Epitacio Pessôa Cavalcanti, dr. Argemiro de Figueirêdo, tenente Ernesto Geisel e dr. Severino Procopio

Sociedade de Agricultura da Parahyba

Reunirá, hoje, ás 14 horas, em sua séde, á rua Gama e Mello, n. 61, essa Instituição, a fim de tratar varios assumptos, para o que, o respectivo presidente pede o comparecimento de todos os associados.

A caminho da Amazonia uma esquadrilha aerea de bombardeio

RIO, 23—(Nacional) — Retardado— A fim de cooperar com as forças nacionaes que estão guardando as fronteiras do extremo norte, partiu hontem desta capital uma esquadrilha de bombardeio da Aviação Naval.

O apparelho "FB 5", commandado pelo capitão-tenente Carlos Huet de Oliveira Sampaio soffreu um accidente em Victoria, cahindo ao mar.

Não houve victimas pessoaes. O avião foi retirado do fundo do mar por um saveiro e deverá voltar para esta capital pelo primeiro paquete do Lloyd que alli tocar. (A União).

Prefeitura de Caiçára

A proposito da posse do tenente José Castor do Rêgo no cargo de prefeito municipal de Caiçára, o sr. interventor Gratuliano Brito recebeu as communicações telegraphicas subsequentes:

Caiçára, 23 — Communico vossencia nesta data passei o exercicio cargo prefeito meu substituto tenente José Castor. Saudações — Cicero Rodrigues.

Caiçára, 23 — Communico vossencia assistimos hontem posse tenente Castor prefeito municipal. Acto solenne assistido numerosas familias. Gesto independencia tenente Castor causou bôa impressão. Saudações — Francisco Costa, Joaquim Menezes, Severino Ismael, José Almeida, João Florippe, Manuel Carvalho, Antonio Vieira, Francisco Dias.

Caiçára, 22 — Queira vossencia aceitar nossas congratulações feliz escolha tenente Castor prefeito municipio. Cordiaes saudações — Carlos Espinola, Oliveira Lima, Raul Guedes, José Paulino, Francisco Marinheiro, Luis Americo, Alipio Barbosa, João Mendonça.

—

O sr. interventor Gratuliano Brito recebeu telegrammas de applausos pela nomeação do tenente José Castor do Rêgo, para o cargo de prefeito municipal de Caiçára, das seguintes pessôas:

Jorge Rodrigues, Henrique Rodrigues, Eustachio Pedrosa, Manoel Januario e José Francisco, commerciantes na povoação de Rua Nova; Alexandre Jacob, Thomaz Emiliano, Manoel Fernandes, Miguel Deocleciano, José Casimiro, José Alves, Manoel Barbosa, Manoel Victor, Joaquim Rodrigues, Arthur Pessôa, Chrispim Pedrosa, Eduardo Lyra, Odilon Borges, Bento Isaias e Elias Pedrosa, commerciantes na povoação de Belém; Firmino Delgado, Oscar Guedes, Nestor Vianna, João Cordula, Severino Cordula, Luis Gonçalves, Severino Freire, todos daquelle municipio.

A presença, entre nós, do acad. Epitacio Pessôa Cavalcanti de Albuquerque

Os cumprimentos que tem recebido o joven conterraneo

Chegado ante-hontem á noite a esta capital, onde se encontra em visita ao torrão natal do seu grande e saudoso pae — o Presidente João Pessôa — tem sido muito visitado, no **Palacio da Redempção**, o academico Epitacio Pessôa Cavalcanti de Albuquerque.

Dentre as manifestações de apreço e sympathia, de que tem sido alvo o joven e estimado conterraneo, destaca-se a visita de cumprimentos, que lhe foi feita hontem, pela distincta officialidade da Força Publica do Estado ao seu digno companheiro honorario, que ficou sendo Epitacio Pessôa Cavalcanti de Albuquerque, com o seu espontaneo ingresso na nossa brava milicia, para combater a intentona reaccionaria de São Paulo.

Em nome da officialidade da Policia Parahybana, que compareceu incorporada, saudou o seu digno commandante, tenente-coronel José Mauricio da Costa, ao nosso distinguido hospede, agradecendo este, em ligeiro e feliz improviso.

A' tarde, em companhia do interventor Gratuliano Brito, do dr. Argemiro de Figueirêdo, secretario do Interior, do tenente Ernesto Geisel, secretario da Fazenda e do tenente Jacob Frantz, ajudante de ordens da Interventoria, esteve o sr. Epitacio Pessôa Cavalcanti de Albuquerque em visita ás obras da estrada do Gramame.

Embaixada sportiva universitaria ao Prata

RIO, 23—(Nacional) — Retardado— No jogo de hontem, em Buenos-Aires, entre os universitarios e uma esquadra local, os nossos compatriotas fôram derrotados pela contagem de 24x12. (A União).

A situação em São Paulo

IMPORTANTE CONFERENCIA EM PETROPOLIS

RIO, 23 — (Nacional) — Retardado — E' de completa normalidade a situação de São Paulo, parecendo que certos boatos que vinham circulando, insistentemente, ultimamente, tinham origem nas divergencias surgidas entre o general Waldomiro Lima e alguns próceres revolucionarios, divergencias que foram desfeitas com a vinda, hontem, do governador militar daquelle Estado a esta capital.

O illustre militar desembarcou em Cascadura onde era esperado por numerosos amigos, dalli seguindo directamente para Petropolis, onde foi recebido pelo presidente Getulio Vargas, com o qual se demorou em conferencia até a hora do almoço.

Dessa hora em deante tomaram parte na conferencia os ministros Juarez Tavora, Oswaldo Aranha, capitão João Alberto e o interventor Ary Parreiras, prolongando-se a mesma por espaço de duas horas, nella se estudando, detidamente, a situação de São Paulo, fazendo o general Waldomiro Lima um relatorio de todas as providencias que tem tomado e expondo a orientação que vem imprimindo á administração do Estado.

Ao terminar sua exposição o chefe do govêrno paulista recebeu calorosas felicitações de todos os presentes pela fórma tolerante com que se vem conduzindo.

Nessa reunião ficou assentada a nomeação do referido general para interventor do Estado, que vem governando desde começos de outubro de 1932.

O capitão João Alberto comprometteu-se afastar-se completamente das competições politicas paulistas, desautorizando qualquer declaração em contrario feita pelos seus amigos dalli.

Entrevistado pelos vespertinos, o governador militar da Paulicéa confirmou todas as informações acima, asseverando estar certo que São Paulo entrará em uma phase de franca paz e prosperidade. (A União).

PARTE OFFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. GRATULIANO DA COSTA BRITO

GOVERNO DO ESTADO

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 23:

Despachos:

Petição de João de Souza e Silva, 2.º tenente da Força Publica, pedindo pagamento de ajuda de custo — Deferido.

Idem de Elias Fernandes, major da Força Publica, pedindo pagamento de ajuda de custo — Deferido.

Petições (3) de Severino Ignacio de Barros, 2.º tenente commissionado da Força Publica, pedindo pagamento de ajuda de custo — Deferido.

—

COMMANDO DA FORÇA PUBLICA MILITAR DO ESTADO

Commando da Força Publica Militar do Estado da Parahyba do Norte. (Auxiliar do Exercito de 1.ª Linha). Quartel em João Pessôa, 24 de janeiro de 1933. Serviço para o dia 25 (quarta-feira).

Dia á Força, 1.º tenente Manuel Marques; adjuncto ao official de dia, Wilson da Silveira; guarda da Cadeia, 3.º sargento Sebastião da Costa de Souza e cabo João Fidellis; patrulha da cidade, 3.º sargento José Moreira Dantas e cabo Antonio Alves; guarda do Quartel, cabo Octacilio Bispo; dia á E. M., cabo Antonio Romão; escolta de presos, cabo Pedro Joaquim de Sant'Anna; 1.º e 2.º gyros, Cruz das Armas, cabos Odilon Cabral e Antonio Isidro; 1.º e 2.º gyros de Jaguaribe, cabos Raymundo Pennaforte e Severino Faustino; 1.º e 2.º gyros do Roggers, cabos Raymundo Alves e Francisco Braz; ordem á C. O., soldados corneteiro Severino Pereira e aprendiz Antonio Juvino; piquete ao Q. F., soldado corneteiro Manuel Pedro Bernardes; dia á Secretaria, cabo Severino Djalma; dia ao Telephone, soldado telephonista Manuel José.

Boletim numero 24 — Uniforme 5.º. (kaki).

Para conhecimento da Força e devida execução, publico o seguinte:

Segunda parte:

I — Regresso de official: — Regressou hoje, para a villa de Araruna, o 2.º tenente José da Motta Silveira, que se achava em transito nesta capital.

II — Entrega de guias: — Entregam-se ás 1.ª e 2.ª Cias. as guias de transferencia dos soldados Severino Xavier de Lima, Augusto da Silva e Antonio Ferreira de Souza, passadas pela Cia. Extra.

III — Praças em transito: — Ficam considerados em transito nesta capital os soldados ns. 369, da 2.ª Cia., Victal Soares de Souza e 563, da 3.ª Francisco Agostinho dos Santos.

IV — Recolhimento de praça: — Recolheu-se do destacamento de Ingá o soldado da 2.ª Cia. n. 435, Clovis Isaias Pereira.

V — Classificação: — Conforme indicação apresentada pelo comt. int. da 2.ª Cia. seja classificado como material bellico da mesma unidade, o cabo de esquadra n. 343, Antonio Pereira da Silva, em substituição ao dito n. 315, Severino Francisco Alves, que fica desclassificado por se achar destacado no interior do Estado.

(Ass.) **José Mauricio da Costa**, tenente-coronel commandante.

Confere com o original: — **João da Costa e Silva**, major sub-comt. int.

—

INSPECTORIA DA GUARDA CIVICA DO ESTADO

Inspectoria da Guarda Civica do Estado. Quartel em João Pessôa, 24 de janeiro de 1933. Serviço para o dia 25 (quinta-feira).

Dia á Inspectoria, guarda de 1.ª classe n. 6; dia á Secção de Vehiculos, guarda esc. Pires Filho; rondantes, guardas de 1.ª classe ns. 4, 17 e 2; guarda do Quartel, guardas ns. 79, 122, 92 e 21; promptidão de incendio, guardas ns. 59, 106, 107 e 130; patrulha para o Cine-Theatro "Santa Rosa", guardas ns. 23 e 30; patrulha para o Cinema "Rio Branco", guarda n. 108; patrulha para o Cinema "Felippéa", guarda n. 58; patrulha para o Cinema "São João", guarda n. 46; policiamento da capital, guardas ns. 78, 69, 28, 124, 49, 19, 129, 112, 88, 81, 50, 51, 114, 64, 67, 126, 136, 121, 138, 99, 140, 110, 93, 128, 142, 143, 26, 111, 61, 1?8, 20, 131, 27, 65, 60, 45, 77, 62, 123, 134, 139, 117, 109, 95, 104, 90, 132, 96, 101, 86, 87, 127, 36, 22, 30, 137, 82, 72, 73, 89, 74, 44, 47, 40 e 41; signalização do transito de vehiculos, guardas ns. 100, 42, 94, 91, 68, 31, 76, 57, 71, 37, 38, 25, 66, 102, 97, 24, 83, 120, 133, 105, 56, 34, 75 e 43.

Ordem do dia n. 19. Uniforme 3.º (Gabardine).

Para conhecimento da Corporação e devida execução, publico o seguinte:

Segunda parte:

I — Dispensa de expediente — Fica dispensado do expediente por 20 dias o guarda n. 122, Francisco Correia de Oliveira, a fim de poder medicar-se convenientemente.

II — Movimento sanitario: — Baixou ao hospital de Santa Isabel, hontem, o guarda n. 90, João Geronymo de Britto e hoje, os ditos ns. 69, João Araújo de Carvalho e 119, Julio Alves Coêlho.

III — Apresentação de Guardas: — Apresentou-se, hoje, o guarda n. 53, José Torres Cydronio, por ter concluido a dispensa que lhe foi concedida.

(Ass.) **Tenente Arthur Guedes Alcoforado**, inspector.

Confere com o original: — **Francisco Ferreira d'Oliveira**, sub-inspector.

—

II — **Organização da Guarda Civica:** — De accôrdo com o orçamento para o corrente anno, que baixou com o decreto n.º 355, de 31 de dezembro de 1932, esta corporação terá a sua organização do seguinte modo:

Inspector	1
Sub-inspector	1
Guardas de 1.ª classe escripturarios	4
Guardas de 1.ª classe almoxarifes..	2
Guardas de 1.ª classe..	18
Guardas de 2.ª classe	45
Guardas de 3.ª classe..	55
Guardas de reserva	25
Total..	151

III — **Destituição de escripturario:** — Tendo em vista o officio n.º 156, de hoje datado, do sr. dr. secretario do Interior e Segurança Publica, e em observancia ainda do orçamento vigente, resolvo destituir das funcções de escripturario desta corporação, o guarda de 1.ª classe, Francisco Bernardino da Silva.

IV — **Promoção:** — Sejam promovidos a 1.ª classe, conforme portaria do exmo. sr. dr. secretario do Interior e Segurança Publica, os guardas de 2.ª classe ns. 26, Dacio de Oliveira Benevides; 48, Umberto Pereira da Silva; 49, Manoel Alexandrino do Nascimento e 50, Antonio Baptista de Carvalho, e a 3.ª classe os ditos de reserva ns. 122, Joaquim Torres da Silva; 124, Severino Bernardino da Silva; 130, José Pereira da Silva e 135, Antonio Felinto Rodrigues.

V — **Nova numeração:** — Esta Inspectoria tendo em vista a alteração havida na organização desta Guarda, para o exercicio corrente, resolve determinar que os guardas abaixo tomem nova numeração da seguinte fórma:

Primeira classe: — 1, José de Hollanda Pessôa; 2, Anisio José de Sant'Anna; 3, Francisco Clemente dos Santos; 4, Julio Eusebio de Souza; 5, Antonio Baptista da Silva; 6, João Baptista da Silva; 7, Antonio Geraldo de Carvalho; 8, Manoel Alves de Mello; 9, Francisco Luis Correia; 10, Severino de Araujo Queiroga; 11, Lourival Eugenio de Sant'Anna; 12, José de Figueirêdo Lima; 13, Francisco Bernardino da Silva; 14, Dacio de Oliveira Benevides; 15, Umberto Pereira da Silva; 16, Manoel Alexandrino do Nascimento; 17, Antonio Baptista de Carvalho; 18, vago.

Segunda classe: — 19, Bernardino Barbosa do Nascimento; 20, Odilon dos Santos Leal; 21, Luis de França Fonsêca; 22, Elias Chaves Correia; 23, Cleto Benjamin Gouveia; 24, Herculano Baptista dos Santos; 25, Antonio Florentino de Oliveira; 26, Ovidio Pereira da Cunha; 27, João Martins do Nascimento; 28, Manoel Tertuliano da Silva; 29, João Baptista de Mello; 30, Alberto Meira; 31, Gabriel Gomes de Lima; 32, Manoel Alexandre da Silva; 33, Antonio Daniel de Sant'Anna; 34, José Floriano da Silva; 35, Olympio Cisne da Costa; 36, José Amancio Pereira; 37, José Pereira da Silva; 38, Manoel do Nascimento Alves; 39, Julio Ferreira d'Oliveira; 40, Adalberto Silva; 41, Manoel Menezes de Oliveira; 42, José Asterio de Oliveira; 43, José Gomes da Silva; 44, José Potyguar de Souza; 45, Ascendino Clementino de Araujo; 46, Mario Nicodemi Galvão; 47, Severino Fernandes de Souza; 48, Benjamin Feitosa Neves; 49, Manoel Luciano de Lima; 50, Manoel Francisco da Silva; 51, José Justino de Queiroz; 52, Manoel Severino de Miranda; 53, José Torres Cidronio; 54, Josias da Cunha Rêgo; 55, José Vicente da Silva; 56, Josué Pereira da Silva; 57, Francisco José de Sant'Anna; 58, Catharino Ribeiro de Albuquerque; 59, Minervino Vicente Ferreira; 60, Ranulpho Ferreira dos Santos; 61, Pedro Patricio de Souza; 62, Manoel Gomes de Oliveira; 63, vago.

Terceira classe: — 64, José Maria de Arruda Costa; 65, Santino Francisco de Lima; 67, José Ferreira da Silva; 68, Manoel da Fonsêca Chaves; 69, João Araujo de Carvalho; 70, José Joaquim do Nascimento; 71, João da Costa Ramos; 72, Antonio Alves de Lyra; 73, Antonio Gomes; 74, Antonio Machado do Nascimento; 75, João Severino Baptista; 76, Moysés Vital Duarte; 77, Severo Ferreira e Silva; 78, Domingos Marinho da Silva; 79, Sebastião Vianna de Oliveira; 80, Francisco Raymundo de Oliveira; 81, Pedro Sabino da Silva; 82, Manoel Antonio da Silva; 83, Aurelio Mendonça de Britto; 84, Firmino Lourenço Freire; 85, José Bento Dias; 86, Lauro Bezerra Cavalcanti; 87, Aristides Pontes Cavalcante; 88, Francisco Antonio de Oliveira; 89, João Evangelista de Menezes; 90, João Jeronymo de Britto; 91, José Gonçalves Netto; 92, Luis Rosendo da Silva; 93, José Barbosa; 94, Raymundo Barros da Costa; 95, Gabriel Gomes de Lima; 96, Drausio Ferrer; 97, Manoel Pedro dos Santos; 98, José Itabayana de Oliveira; 99, Antonio Fonsêca Amorim; 100, Joaquim Ignacio de Souza Filho; 101, Cicero Vianna da Silva; 102, Julio Geraldo de Souza; 103, Severino Mariano da Silva; 104, Manoel Soares de Lima; 105, José Luis de França; 106, Severino Paulino de Araujo; 107, José Lourenço da Silva; 108, Alfredo Dionisio Florentino; 109, Severino Fernandes do Nascimento; 110, Servulo Barbosa de Albuquerque; 111, Severino Felippe Gomes; 112, José Cavalcante de Athayde; 113, Joaquim Noé Filho; 114, Manoel Aprigio de Luna; 115, Joaquim Torres da Silva; 116, Severino Bernardino da Silva; 117, José Pereira da Silva; 118, Antonio Felinto Rodrigues.

Reserva: — 119, Julio Alves Coêlho; 120, Hermenegildo José da Costa; 121, Antonio Pereira de Albuquerque; 122, Francisco Correia de Oliveira; 123, Joaquim Cordeiro de Azevêdo; 124, Ascendino José da Paz; 125, Leonel Carneiro do Nascimento; 126, Severino Martins de Oliveira; 127, José Ferreira dos Santos; 128, Porfirio Anselmo da Cruz; 129, Severino Antonio Xavier; 130, José Honorio de Farias; 131, Genesio Ambrosio; 132, Manoel Innocencio de Souza; 133, José Soares de Farias; 134, Luis Gonzaga da Silva; 135, José Sarmento Rocha; 136, João Borges de Oliveira; 137, Gerson Salustiano de Carvalho; 138, João Alves de Queiroz; 139, Manoel Severiano de Araujo; 140, Julio Ignacio da Silva; 141, Joaquim Paiva de Mello; 142, Geraldo Sampaio de Araujo; 143, Jeronymo Rodrigues dos Santos.

(Conclúe na 5.ª pagina)

THESOURO DO ESTADO DA PARAHYBA

DEMONSTRAÇÃO do movimento bancario, em 24 de janeiro de 1933

INSTITUTOS DE CREDITOS	Saldos anteriores	Depositos nesta data	TOTAES	Retiradas nesta data	Saldos existentes
Banco do Brasil C/ Movimento — — —					
Banco do Brasil C/ Patronato etc. — —	29:884$802		29 884$802		29:884$802
Banco do Estado da Parahyba C/ Movimento	739 287$736	18:900$900	758:187$736		758:187$736
Banco do Estado da Parahyba C/ Banco Agricola e Hypothecario — — — —	17:590$053		17:590$053		17:590$053
Banco Central C/ Prazo Fixo— — — —	100:000$000		100:000$000		100:000$000
Banco Central C/ Movimento— — — —	38:994$111		38:994$111		38:994$111
Pequenos Bancos C/ Prazo Fixo — — —	280:000$000		280:000$000		280:000$000
Banco A. Transatlantico C/ Prazo Fixo —	800:000$000		800:000$000		800:000$000
Banco do Estado, Caixa de Colonisação de Flagellados — — — — — — —	4:149$776		4:149$776		4:149$776
	2.009:906$478	18 900$000	2.028:806$478		2.028:806$478

Thesouraria Geral do Thesouro do Estado da Parahyba, em 24 de janeiro de 1933

FRANCA FILHO, thesoureiro geral. MOACYR DE M. GOMES, escripturario.

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA DO ESTADO

Saldo do dia 23 do corrente		130:462$590
Recolhimentos feitos no Thesouro no dia 24:		
Pela Recebedoria de Rendas	18:900$000	
Pelas repartições do interior e outras	909$400	
Retiradas de Bancos		20:809$400
		151:271$990
Despesa effectuada no dia 24 do corrente	2:662$200	
Depositos em Bancos	18:900$000	21:562$200
Saldo para o dia 25 do corrente:		
No Caixa Geral	94:039$050	
No Caixa de Soccorro aos Flagellados	15:670$740	
No Caixa de A. Infantil aos Flagellados	20:000$000	129:709$790
Em Bancos, conforme demonstração		2.028:806$478
		2.158:516$268

Thesouraria Geral do Estado da Parahyba, 24 de janeiro de 1933.

Franca Filho, Thesoureiro. *Moacyr de M. Gomes,* Escripturario.

MOVIMENTO DE CONTAS

Dia 25

Existentes no dia 24	2.362:872$582	
Pagas	1:651$600	
Existentes nesta data		2.361:220$982
Emprestimo do Banco do Brasil		1.600:000$000
		3.961:220$982
Saldo demonstrado	2.158:516$268	
Menos a verba de C. de Flagellados	4:149$776	
	2.154:366$492	
Menos a verba de S. aos Flagellados	15:670$740	
	2.138:695$752	
Menos a verba da Caixa de A. I. aos Flagellados	20:000$000	2.118:695$752
Divida liquida		1.842:525$230

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA
BALANCETE DA RECEITA E DESPESA DO MUNICIPIO

Saldo do dia 23	7:375$720	
Receita do dia 24	1:348$266	8:723$986
Despesa do dia 24		215$000
Saldo para o dia 25		8:508$986
No Banco do Brasil	86$000	
Na Caixa Rural	1:861$500	
Em cofre	6:561$486	8:508$986

Thesouraria da Prefeitura de João Pessôa, 24|1|933.

Gentil Fernandes
Thesoureiro interino

—

EXPEDIENTE DO DIA 23:

Requerimentos:

De Antonio Miná — Junte planta e volte, querendo.

De d. Joanna Brayner Maia — Igual despacho.

De Jonathas Carecas — Quite-se primeiramente com os cofres municipaes.

De José Manuel dos Santos — Idem.

De d. Eudocia de França — Idem.

De d. Laura de Oliveira Sampaio — Idem.

De d. Maria Leopoldina Chaves — Attendida, em face das informações e do attestado de miserabilidade.

De Luiz Barbosa de Souza — Como requer, de accôrdo com o parecer da Directoria de Obras.

De Pedro Dias — Como requer, pagando antes do inicio das obras os impostos devidos.

De Fortunato de Araújo — Igual despacho.

De José Rodrigues Correia—Idem.

De d. Virginia de A. Diniz — Idem.

De d. Antonia Nunes da Silva — Idem.

De d. Maria de Araújo Azevêdo — Idem.

De Cunha & Di Lascio — Como requer.

De Francisco Ribeiro de Mendonça — Idem.

De José Marcellino Gomes — Idem.

De Antonio Gama — Idem.

De Fernando Galvão — Idem.

Demonstração da receita e despesa havidas na Thesouraria geral, do Thesouro do Estado da Parahyba no dia 24 do corrente mês

RECEITA

Saldo do dia 23 do corrente		130:462$590
Recebedoria, p/conta da renda do dia 23 deste	18:900$000	
Cobrança da Divida Activa	192$400	
Eduardo Gomes Paz, desconto de passagens	1:717$000	20:809$400
		151:271$990

DESPESA

Centro Agricola "Presidente João Pessôa", folha de operarios	1:010$600	
Ariel de Farias, conta de serviços para a Imprensa Official	622$600	
Israel Gomes, conta de fornecimento para a Rep. de Policia	25$000	
C. Menezes & Filhos, levantamento da caução	500$000	
J. Carreira & Cia., restituição e impostos	424$000	
José Justino Filho, conta de material para O. Publicas	80$000	2:662$200
Banco do Estado, depositado n/data..	18:900$000	18:900$000
Saldo para o dia 25 deste		129:709$790
		151:271$990

Thesouraria Geral do Thesouro do Estado da Parahyba, em 24 de janeiro de 1933.

Franca Filho, Thesoureiro geral

Moacyr de M. Gomes, Escripturario

O NATAL DE JOÃO PESSÔA

(Conclusão da 1.ª pagina)

Depois de dois annos da revolução victoriosa, dois annos que foram para a Parahyba de intrigas e desavenças, felizmente hoje terminadas com admiravel communhão de idéas que conseguiu realizar o governo de Gratuliano Brito, essa intelligencia moça e esse caracter admiravel, auxiliado por Argemiro de Figueirêdo, o incançavel batalhador das pugnas liberaes; por Ernesto Geisel, que bem representa a nova mentalidade do novo Exercito Nacional, e por esse pugillo de rapazes, muitos dos quaes já chamados aos postos de responsabilidade por João Pessôa, eu venho abraçar esses amigos e com elle conviver por alguns dias, realizando assim uma visita há tempo promettida e, infelizmente, por vezes adiada.

Na phrase de João Pessôa "Falar a parahybanos é falar em familia" e eu aqui vos falo com a mesma intimidade e com a egual semcerimonia, como se a Parahyba toda, tão dentro do meu coração, coubesse naquella romantica vivenda da praça da Independencia, em que João Pessôa residia e na qual o povo heroico desta terra lhe foi levar tantas vezes o testemunho da sua solidariedade: o apoio generoso e leal de que elle tanto necessitava.

Seria desnecessario, neste momento critico para a vida nacional; nesta época de fallencia quasi completa dos caracteres, dizer á Parahyba e, lá fóra, aos companheiros da maravilhosa jornada de outubro de 30, que o seu heroismo e o seu martyrio transformaram de vez a vida nacional. Estão mais certos do que nunca que ella não lhe faltará com o seu apoio e que arrancará com elles, sejam quaes fôrem as consequencias, para essa outra jornada, talvez sem a bravura das de 29 e 30, mas com eguaes responsabilidades, para evitar que o Brasil, redimido, volte a cahir nas mãos dos reaccionarios que, á socapa, o espreitam e não medem sacrificios para a reconquista do poder.

E aqui mesmo, meus amigos, deixe que eu vos diga, neste celeiro interminavel de civismo; na nossa estoica e indomavel Parahyba, áquelles que hontem ludibriavam a sua terra; que de dentro do Palacio, convivendo com João Pessôa, assacavam, ás escondidas, contra elle, a mais torpe serie de infamias que se conhece, não se cancam de procurar fazer crêr aos que lá fóra nos espiam, que a Parahyba está solidaria com levantes reaccionarios, como o que vem de ser dominado em São Paulo.

Sem terem, sequer, nas faces, os rubores caracteristicos de brio e de vergonha, qualidades tão peculiares aos parahybanos, os máos filhos desta terra — e são bem poucos — cujas vidas são amontoados admiraveis de trahições e felonias, chegam a se esquecer que jámais ella dará mãos aos chefes perrepistas, orientadores supremos de seu martyrio, fomentadores que fôram do levante de Princêsa e membros do *complot* que roubou á Parahyba o seu presidente; á familia, o seu chefe inolvidavel, e ao Brasil — permittam que o qualifique assim — um dos vultos mais representativos e impressionantes da campanha liberal.

Não, senhores, estejamos certos de que este torrão tão nobre e tão digno, que em vida de João Pessôa a elle tudo tributou, não renegará, assim, os compromissos assumidos para com a sua memoria; não formará com alguns dos seus máos filhos, deixando de lado os verdadeiros expoentes de seu valor. Ella não esqueceu José Americo, "a figura mais austera da Revolução", como o chamou esse outro vulto brilhante do movimento de 30, que é o commandante Ary Parreiras.

Ella não esqueceu esse homem que ha pouco mais de dois annos abandonando o conforto de seu lar, trocando pela cadeira de secretario de João Pessôa os seus proventos e posições, pelo rifle libertador com o qual defendeu por esses sertões a autonomia de sua terra. Não se esqueceu da resistencia que depois da morte barbara de seu presidente, elle aqui manteve, para evitar que um governo covarde entregasse a Parahyba á sanha feroz do então occupante do Cattête. Não esqueceu o ministro, que deixa a capital da Republica, com seus lustres e prazeres para vir confundir com os seus irmãos do Nordéste, no maior flagello de sêcca que nos fala á historia. E a prova que o não esqueceu, nós a temos no desvelo e no carinho por ella inteira demonstrados, quando dos dolorosos dias que elle passou na Bahia, victima do lamentavel desastre do SAVOIA MARCHETTI.

E a Parahyba, senhores, não o trocará por aquelles que depois de receber todos os beneficios dos actuaes dirigentes do Brasil, não se envergonharam de, poucos dias após de integrarem num movimento sem finalidade e sem idéaes, que visava exclusivamente depôr das posições os que, dias antes, lhes enchiam as mãos de dadivas generosas.

A' Parahyba, pois, senhores, de João Pessôa e de José Americo; á Parahyba que nos redimiu das infelicidades de quarenta annos de Republica; á Parahyba heróe e martyr da campanha da Alliança Liberal; á Parahyba da Revolução victoriosa a quem bem cabe a phrase de Oswaldo Aranha "De pé pelo Brasil", venho trazer, neste momento, o meu amplexo fraternal e confiante, certo, como nunca, de que ella, que tantas vezes tem patenteado o seu espirito de gratidão para com a memoria de João Pessôa, não deixará de acompanhar na lucta que se esboça, áquelles a quem deixou a responsabilidade de seu nome, a, por si, conduzirem a heroica terra para os seus mais altos destinos".

Fragorosa salva de palmas foi ouvida ás ultimas palavras do joven conterraneo.

Encerrando o seu programma especial, o *Radio Clube da Parahyba* fez executar o Hymno Nacional.

—

A transmissão do programma do "Radio Clube" foi recebida com grande perfeição pelo receptor collocado no pavilhão da praça João Pessôa, onde se reuniu elevado numero de ouvintes.

—

Os srs. Moreinos e Gorodovitchs, proprietarios da *Alfaiataria Universal*, desta cidade, offertaram á Commissão do natal de João Pessôa uma caixa de meias.

—

Foram recebidos hontem pela commissão promotora do natal de João Pessôa, mais as seguintes esportulas: Interventor Gratuliano Brito, ... 50$000; dr. Antonio Pessôa Filho, 100$000; dr. Dustan Miranda, 10$000; d. Moreninha Pereira, um corte de fazenda e um sabonete; "Padaria Glôbo", duzentas rosquinhas dôces; "Padaria Aguia de Ouro", seis kilos de biscoitos; "Padaria Paulista", cem saquinhos de biscoitos, cincoenta pães de milho e grande quantidade de pães francêses.

Carnes congeladas na França

RIO — Communicado do Ministerio do Exterior: — O governo francês acaba de fixar o seguinte contingente para a entrada de carnes congeladas na França durante o 1.º trimestre do corrente anno: 4.130 quintaes de carne de boi e 1.020 quintaes de carne de carneiro, de accôrdo com a communicação recebida da Embaixada do Brasil em Paris.

FIRMEZA DE CARACTER

Da U. B. I. — E' esta uma das virtudes sobre que insiste o P. Coulet, quer em relação aos paes, quer em relação aos mestres.

Paes e mestres costumam prometter mundos e fundos de recompensas e punições. A principio, as creanças esperam gososamente umas e temem as outras. Depois, vendo que tudo não passa de promessas vãs, cahem na mais completa indifferença.

— Prometter e não cumprir, diz Coulet, é tambem **mentir**.

E o grande orador narra, com muito espirito, diversas scenas, mais ou menos ridiculas, para não dizer tristes, a que teve occasião de assistir sem querer.

Discussão entre certa mamã nervosa — dessas que armam tempestades em cópos dagua, e uma pirralha atrevida.

— Eu conheço uma filha malcreada, grita a dama no auge do nervosismo, que vae tomar agora mesmo, uma tapona...

E a rapariguita, calmamente e de mãozinhas no bolso do avental — E eu conheço uma zangada mamãe que vae ter agora mesmo um ataque de nervos...

Quando a educação no lar, base da educação na escola, chegou a essa miseravel desorganização, que querem os paes exigir dos mestres? pergunta severamente Coulet.

Instituições de caridade

Asylo de Mendicidade "Carneiro da Cunha" — Boletim da semana de 15 a 21 de janeiro de 1933.

Visitas — O estabelecimento foi visitado por 19 pessôas, cujos nomes constam do livro de presença.

Serviço medico — O dr. Seixas Maia, que esteve de semana, visitou o estabelecimento, receitando a 2 asylados, sendo o receituario enviado na Pharmacia "Santo Antonio", tambem de semana.

Donativos — Foram feitos os seguintes: D. Emilia Limeira de Araujo, 50$000; Sosthenes Barrêto da Silva, 50$000; d. Emilia R. Lucena, ... 1$500; madame Avelino Cunha, por alma de sua fallecida mãe, 50$000; renda do sitio, 143$300; Costa & Filho, 1 garrafa de vinagre.

Movimento de indigentes — Existiam 104 asylados. Entraram 3, sahiu 1, ficam existindo 106, sendo 46 homens e 60 mulheres.

Escala de serviço — Pelo Conselho foram designados para o serviço da semana de 22 a 28 o director dr. Octavio Mesquita, o medico dr. Antonio de Avila Lins e a Pharmacia Londres.

Notas — O estado sanitario do Asylo continua sem alteração.

"BANCO CENTRAL"

Da directoria desse estabelecimento de credito, recebemos a nota subsequente:

"Prosegue interessadamente a subscripção de acções desse instituto bancario e a sua breve transformação para Sociedade Anonyma.

Interessado se encontra o sr. interventor federal em prestar á agricultura o auxilio necessario a seu desenvolvimento, por isso acaba de recommendar aos srs. prefeitos, o sr. Joaquim Cavalcanti, a fim de conseguir esse operoso cavalheiro, o maior numero possivel de acções emquanto s. exc. promove entendimentos para realização de um emprestimo a conseguir, para financiamento da lavoura do Estado".

NOTICIARIO

O nosso confrade José Ramalho communicou-nos haver se retirado da redacção do matutino "O Norte".

SYNDICALISMO

J. Clementino de Oliveira

(Especial para "A União")

A iniciativa dos nucleos trabalhistas da Parahyba organizando-se em syndicatos, como vêm ultimamente fazendo, sobre ser uma victoriosa affirmação de vontade dos heróes anonymos que os compõem, encerra a confortadora certeza de que já se vão comprehendendo entre nós as vantagens decorrentes do espirito de associação.

Isto quer dizer que novos horizontes se vão abrindo á vida dos que mourejam no trabalho exhaustivo das officinas e das fabricas.

Emergentes no Imperio as primeiras tentativas dos que anseiavam converter em realidade, em nosso paiz, o ideal syndicalista-cooperativista, certo teriam sido abundantes e altamente proveitosos os fructos colhidos, si a legislação pérra, então em vóga, não tivesse negado como negou sua collaboração ás nascentes iniciativas.

Não obstante, porém, á systematica recusa dos estadistas monarchicos, foi notavel, naquelle tempo, o surto da iniciativa individual tem pról do espirito associativo, tanto assim que conseguiram os interessados materializar as idéas que os animavam, creando e mantendo varias associações, umas de fomento ás industrias agropecuaria e extractivas, outras de ensino, previdencia, assistencia e credito popular e agricola.

Entretanto essas instituições, que se impunham por tantos titulos de benemerencia e tão altos fins sociaes, fôram logo condemnadas á extincção porque a corôa, ciosa de attrahir recursos ao seu patrimonio, despertára á visão das extraordinarias possibilidades economicas que ellas apresentavam.

Assim, por actos de força, que bem definiam a mentalidade dominante áquella época, restringiu e manietou o govêrno a livre manifestação da iniciativa particular, avocando a si o odioso privilegio de monopolizar e explorar aquillo que antes só constituira objecto da sua maior indifferença!

Mas, era mister augmentar e consolidar a fortuna publica.

Fôram então creadas (em 1860) as caixas economicas officiaes, que outra funcção não tiveram senão fazer drenar para os cofres do Thesouro os recursos e as economias do povo.

Mal orientados, esses institutos, si bem que fechados aos interesses da collectividade, jámais lograram os resultados sonhados pelos seus proprios fundadores.

O castigo, já se vê, não foi immerecido.

E foi assim que a imprevidencia e a incomprehensão dos legisladores do Imperio mataram as primeiras conquistas do cooperativismo no Brasil.

Com o advento da Republica foi imprimida nova orientação ao problema cooperativista, mostrando-se logo os govêrnos decididos a incremental-o.

E' que se apercebiam da sua importancia como factor precipuo da vida economica da nação.

A principio lento, devido á ausencia de bem orientada propaganda, falta, aliás, de que ainda se resente, o movimento cooperativista já accusa, felizmente, notavel progresso em todos os pontos em que é praticado.

Ampliando as medidas instituidas pela Republica Velha, em pról dos profissionaes que se congregam para fins economicos e sociaes, deu o Govêrno Provisorio efficiente regulamentação ao problema syndicalista, como se vê do decreto n.º 19.770, de 19 de março de 1931.

Doutrina economica por excellencia, o syndicalismo cooperativista tem contribuido de modo decisivo para a riqueza da Inglaterra, Allemanha, Italia, Belgica e tantos outros paises que sabiamente o adoptam.

Vinculadas ao syndicato, que é o centro de irradiação do problema cooperativista, terão nelle as classes patronaes e operarias o legitimo orgão de defesa dos seus multiplos e reciprocos interesses.

Cabe-lhe ainda, por expressa disposição regulamentar, a funcção de orientar e fiscalizar as instituições que se fundarem á sua iniciativa, sejam de consumo, credito, producção e suas derivadas.

Em nosso Estado, onde ainda é manifesta a escassez de estabelecimentos destinados a auxiliarem directamente ás classes trabalhadoras, urge a creação dos syndicatos, porque só reunidos sob sua inspiração, poderão os interessados concretizar com vantagem o ideal cooperativista.

Assim, unido em cooperativa de consumo, terá o profissional o barateamento de sua vida, uma vez que comprará directamente os generos de que tiver necessidade, annullando a ganancia do intermediario; unido em cooperativa de credito terá o dinheiro preciso para suas necessidades urgentes ou para emoregal-o na acquisição de instrumentos, materiaes, machinas, terras, etc.; e, finalmente, unido em cooperativa de producção terá direito integral ao producto de suas culturas.

Praticando o ideal cooperativista, terão as classes productoras e operarias quebrado os grilhões que as prendem ao capitalismo egoista e oppressor.

Para resaltar a importancia e os resultados da applicação do cooperativismo entre os seus associados, basta conhecer a celebre historia dos 28 tecelões de Rochdale, que passo a referir por ser altamente proveitosa aos interessados.

Transcrevo-a do importante trabalho "Theoria e Pratica de Cooperação", de autoria do illustre sr. C. A. de Sarandy Raposo:

Eil-a:

Em 1844 fundaram elles a Rochdale Equitable Pioner's Society Limited, que obedeceu ao seguinte programma:

A sociedade tem por fim realizar um beneficio pecuniario e melhorar a condição domestica e social de seus membros, reunindo um capital dividido em acções de uma libra e sufficiente á pratica do plano a seguir:

"abrir um armazem para a venda de generos alimenticios, vestimenta, etc.;

"comprar ou construir casas para os socios que desejarem se ajudar mutuamente para melhorar as condições de suas vidas domestica e social;

"emprehender o fabrico dos artigos que a sociedade julgar conveniente produzir para dar trabalho a seus membros que estiverem desempregados ou que venham a soffrer continua reducção nos salarios;

"comprar ou alugar terras que serão cultivadas por seus membros que não tiverem trabalho ou por aquelles cujos salarios sejam insufficientes;

Logo que fôr possivel a sociedade procederá á organização da producção, da distribuição e da educação em seu seio e com os recursos, ou, em outros termos, ella se constituirá em colonia autonoma, onde todos os interesses serão solidarizados e ella auxiliará ás outras sociedades que queiram fundar colonias semelhantes.

Conseguindo diminuir suas despesas fôram economizando diariamente infima porcentagem dos seus salarios.

Assim, dentro de um anno, possuiam em caixa a apreciavel somma de 700 francos, que representou o capital inicial da sociedade.

Alugou um armazem por 250 francos, conservando o capital de 450 francos; fez pequena provisão de sal, manteiga, farinha e grão de aveia; abriu-o um sabbado á noite. Todos os dias, alternadamente, realizavam as vendas. Fôram ridicularizados, processados por varios negociantes, ludibriados na sua inexperiencia, enganados.

Tudo foi inutil: as vendas continuaram normalmente, a dinheiro, á vista e a preços commerciaes, sendo os beneficios facultados a todos os consumidores.

Quanto aos lucros, fôram assim distribuidos: 5 % para pagamento dos juros das quotas e para amortização do debito dos moveis adquiridos; 2 % destinados á bibliotheca e á escola; a metade do restante distribuida entre os socios e a outra metade entre os consumidores, proporcionalmente ás compras de cada um.

O successo foi completo: em 1845 a sociedade contava 64 socios; o capital havia sido elevado a 4.525 francos; as vendas haviam subido a 17.750 francos e os lucros realizados montavam a 800 francos.

Em 1864 os socios eram em numero de 6.826; o capital se elevára a .... 3.210.875 francos; e a cifra das vendas fôra superior a 7.000.000 de francos e os lucros passaram de 1.000.000 de francos.

Em 1888 contava 16.342 socios, com o capital de 8.936.750 francos.

Que maior prova se poderá dar da efficacia do regimen cooperativista? Qual a palavra, a phrase, o periodo mais eloquente que essa multiplicação de algarismos?

Em 1844: 28 tecelões e 700 francos, em 1889: 16.342 individuos e 8.936.750 francos.

Quasi dez milhões de francos em 45 annos de obediencia e amôr á instituição de 28 condemnados que se transformaram em 16 mil libertos!

Não param ahi as cifras do seu extraordinario serviço a uma consideravel parcella de humanidade. A sua bibliotheca possue cerca de 18.000 volumes e a sua escola é frequentada por muitas centenas de discipulos.

Fundou uma sociedade para assistencia dos enfermos, instituiu uma caixa para emprestar aos socios o necessario para a acquisição de terras e construcções de suas casas e uma outra destinada a cobrir as perdas originarias da deshonestidade dos empregados."

Industriaes, operarios de todas as classes, trabalhadores ruraes, criadores, não hesiteis em vos unir em syndicatos para praticardes o cooperativismo.

A' sua bandeira estareis escudados para conjurar as difficuldades que vos assoberbam.

COMPANHIA COMMERCIO E INDUSTRIA KRÖNCKE

PARAHYBA DO NORTE

Compradora de algodão e caroço de algodão — Prença hydraulica para enfardar algodão

AGENTES DAS COMPANHIAS DE VAPORES: — *Norddeutscher — Lloyd Bremen — Pereira Carneiro & C.ª Limitada (Companhia Commercio e Navegação)*

AGENTE DA COMPANHIA DE SEGUROS: — *North British & Mercantille Insuranceo Company Limited de Londres*

Escriptorio — PRAÇA MACIEL PINHEIRO NS. 28 e 31 — Caixa do Correio n. 9

ENDEREÇO TELEGRAPHICO — KRONCKE

Dr. JÓSA MAGALHÃES

MEDICO ESPECIALISTA

FAZ QUALQUER TRATAMENTO MEDICO E OPERATORIO DAS DOENÇAS DOS OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA.

RESIDENCIA: Rua Visconde de Pelotas, 242 — CONSULTORIO: Rua Direita, 504 — JOÃO PESSOA

INFORMES COMMERCIAES

CAMBIO
BANCO DO BRASIL

Para compra

Libra	43$621
Dollar	13$030

Para venda

Libra a 90 d/v	44$021
Libra á vista	44$521
Franco	$534
Franco suisso	2$635
Reichsmark	2$635
Lira	$699
Escudo	3$254
Peseta	1$118
Dollar	13$300
Peso ouro (Uruguay)	6$506
Peso papel (Argentino)	3$524
Belga	1$898
O mil réis ouro	7$264
Florim	5$502

MERCADO DO ALGODÃO
Pelos 15 kilos

Seridó:	
1.ª sorte	81$000
Mediano	77$000
Sertão:	
1.ª sorte	79$000
Mediano	75$000
Matta:	
1.ª sorte	71$000
Mediano	67$000

MOVIMENTO DE VAPORES LLOYD BRASILEIRO

PARA O NORTE:	
"D. de Caxias"	a 26
Cargueiro "Campos"	a 28
PARA O SUL:	
"Araçatuba	a 25
"Manáos"	a 27
Cargueiro "Ingá"	a 27

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

PARA O SUL:	
"Itaquera"	a 25
"Itapura"	a 30

EXPORTAÇÃO

O movimento da exportação dos dias 21 e 23, da Recebedoria de Rendas, constou do seguinte:

Seixas Irmãos & Cia. — 6 caixas com perfumarias, 1 dita com mostruario de sabonetes e 58 ditas com sabonetes.

Comp. de Pesca Norte do Brasil — 23 barris contendo oleo de baleia.

Ind. Reunidas F. Matarazzo — 670 caixas com oleo "Sol Levante".

Standard Oil Company Of Brasil — 112 tambores de ferro, vasios.

C. Pereira & Cia. — 1 caixa contendo fitilho.

Antonio da Silva Mello — 460 saccos com assucar triturado.

J. Minervino & Cia. — 200 saccos com farinha de mandioca.

R. Gomes de Mello — 28 toneis de alcool.

Euclydes Raposo — 1 mala contendo mostruario de artigos de armarinho.

Cunha Rêgo Irmãos — 1 caixa com tecidos de algodão e 2 saccos contendo trapos de fio de algodão.

R. N. Cavalcanti & Cia. — 3 caixas com cigarilhos e charutos.

J. Minervino & Cia. — 100 saccos com farinha de mandioca.

Anglo-Mexican Petroleum Company — 25 toneis de ferro, vasios.

Nicoláu da Costa — 149 fardos de algodão em pluma.

BARALHOS — De todos os typos e por preços baratissimos, vendem TOSCANO & C.ª, á Avenida B. Rohan, n.º 206.

"ESCOLA UNDERWOOD"
(Officialisada pelo Estado)

A directora deste estabelecimento avisa ao publico que se acham abertas as matriculas nos cursos — **primario, de admissão á Escola Normal e ao Lyceu; de linguas para interpretes** (3 annos; **de dactylographia** e **commercial** (propedeutico, 1.º anno).

Para informações detalhadas dirijam-se á séde da Escola Underwood provisoriamente á rua Barão da Passagem, n.º 572.

Myrthes Carvalho, directora.

Plantai a amoreira! Ella vos dará proventos compensadores com a criação do bicho da sêda e será [illegible]

INDICADOR PROFISSIONAL

ADVOGADOS

DR. IRINEU JOFFILY — Rua Des. Peregrino, 269 — Phone, 174.

DR. F. VIDAL FILHO — Trincheiras, 554.

DR. JOSÉ PEREIRA LYRA — Rua Visconde Pirajá, 322 — Caixa Postal, 2628 — Rio.

DR. HORACIO DE ALMEIDA — Advocacia em geral — Av. João Machado, 108.

DR. SYNESIO GUIMARAES — Causas civeis, commerciaes e criminaes. — Rua Irenêo Joffily, 220.

DR. CLOVIS LIMA — Serraria.

DR. ORESTES LISBÔA — Praça Aristides Lôbo n. 78.

DENTISTAS

DR. J. DE MELLO LULA — Rua Duque de Caxias, 504 — Phone 182.

DR. A. C. MIRANDA HENRIQUES — Rua Duque de Caxias, 504 — Tel. 182.

ENFERMEIROS

VENANCIO NOBREGA — Injeções e curativos em domicilios — Assistencia Municipal.

PREPARATORIOS

DR. CLAUDIO PORTO — Lecciona Arithmetica e Algebra. Horario: 3 ás 10. Rua Nova, 241 — Reabertura das aulas: 6 de fevereiro.

PROF. CORREIA DE ARAÚJO — Lecciona: Portuguès, Inglês, Francês e outras materias para cursos commercial ou gymnasial. Praça D. Ulrico, 109. A' direita da Cathedral.

MEDICOS

DR. NELSON CARREIRA — Partos molestias das senhoras — Consultas das 10 ás 16 horas. Rua Duque de Caxias, 401 — Phone 130.

DR. JOÃO SOARES — Molestias das creanças — Consultas, das 16 ás 18 horas, rua Barão do Triumpho, 474.

DR. ALCIDES DE VASCONCELLOS — Apparelho digestivo — Electricidade medica. Praça Anthenor Navarro, 14 — 1.º andar.

PARTEIRAS

ANTONIETTA PONTES — Rua S. Elias, 116.

LUZIA PINHEIRO — Avenida Cap. José Pessôa, 236.

MARIA DI PACE ROCCO — Avenida General Osorio, 114 — Telephone 47.

Instituto Commercial João Passôa — Capital

(Reconhecido pelo Governo Estadual)

Diurno e Nocturno — PARA AMBOS OS SEXOS

Aulas theoricas e praticas de Francês, Inglês e allemão. Cursos especiaes para o preparo de candidatos a concursos em estabelecimentos publicos, federaes e estaduaes. Mantem os seguintes cursos: Primario, Admissão, Commercial, Dactylographia e Tachygraphia.

Acceitam-se trabalhos dactylographicos, sob contracto.

Ensino pratico de Dactylographia nas seguintes machinas — SMITH PREMIER, REMINGTON, ROYAL e UNDERWOOD.

Matricula de 7 a 31 de Janeiro
Exame de admissão em 13 de Fevereiro

HORTENSE PEIXE — Directora

Navegação

(FROTA PENHORADA LLOYDE NACIONAL — Depositario Judicial "CAPITÃO NAPOLEÃO DE ALENCASTRO GUIMARÃES)

Rio de Janeiro

LINHA PORTO-ALEGRE-CABEDELLO

PAQUETE "ARAÇATUBA"

Esperado dos portos do sul no proximo dia 25 e sahirá no mesmo dia, ás 12 horas, para Recife, Maceió, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Regular serviço de cargas e passageiros, pelos paquetes "ARAS" entre os portos de Cabedello e Porto-Alegre.

Sahidas de Cabedello, todas as quarta-feiras, ao meio dia.

Para demais informações com o agente: BASILEU GOMES.

Praça Anthenor Navarro, n. 14.
ESCRIPTORIO
Praça 15 de Novembro — Armazem.
Phones: Escriptorio 38, Armazem 53.
JOÃO PESSÔA

PARAHYBA HOTEL

EDIFICIO NOVO

CASA DE 1.ª ORDEM

MANTENDO ESCRUPULOSO SERVIÇO CULINARIO REGIONAL, NACIONAL E INTERNACIONAL.

PONTO CENTRAL DA CIDADE E DE BONDE PARA TODAS AS LINHAS

Praça Vidal de Negreiros — João Pessôa

COMPANIA DE NAVEGAÇÃO

LOID BRASILEIRO

A maior empreza de navegação da America do Sul

End. teleg.: NAVELOIDE — **Séde: RIO DE JANEIRO**

Passageiros e cargas

Linha Santos-Belém

PARA O NORTE	PARA O SUL
O paquete DUQUE DE CAXIAS	**O paquete MANA'OS**
Esperado do sul no dia 26 do corrente, sairá no mesmo dia para Natal, Ceará, Maranhão e Belém.	Esperado do norte no dia 27 do corrente, sairá no mesmo dia para Recife, Maceió, Baia e Rio.
O paquete SANTARÈM	**O paquete RODRIGUES ALVES**
Esperado do sul no dia 2 de fevereiro, sairá no mesmo dia para Natal, Ceará, Maranhão e Belém.	Esperado do norte no dia 3 de fevereiro, sairá no mesmo dia para Recife, Maceió Baia, Rio e Santos.

Linha Rio-Manáos

CARGUEIRO INGA'

Esperado dos portos do norte no dia 27 do corrente, sahirá no mesmo dia para Recife, Maceió, Baia, Vitoria e Rio janeiro.

Cargueiro CAMPOS

Esperado dos portos, do sul no dia 28 do corrente, sahirá no mesmo dia para Natal, Macau, Areia Branca, Fortalesa, S. Luiz Belém, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

A Companhia recebe cargas para Santarém, Itacoatiara e Manáo com transbordo em Belém, e para Pelotas e Porto Alagre a transbordo no Rio Grande.

Recebem-se cargas para qualquer porto do Estado da Baia, em Trafego Mutuo, em S. Salvador, com a Cia. de Navegação Baiana.

As reclamações de faltas e avarias só serão aceitas por escrito e dentro do prazo de três dias após a descarga.

Para demais informações com o agente:

BASILEU GOMES

Escritorio: PRAÇA ANTENOR NAVARRO N.º 14.

Armasens: **Praça 15 de Novembro**

FONES { ESCRITORIO 38. ARMASENS. 53. — JOÃO PESSOA

HOTEL LUSO BRASILEIRO

Praça Alvaro Machado

EM FRENTE Á ESTAÇÃO DA «GREAT WESTERN»

V. DUARTE & C.ª

Excellentes installações de cosinha, copa e lavandaria.
Parada de todas as sopas do interior e Recife.
Apartamento nos dois andares - Preços modicos — Menú variado.

JOÃO PESSÔA — PARAHYBA

Gritando espalharei por toda a parte que os melhores tecidos, o melhor sortimento e os menores preços são os da

ALFAIATARIA UNIVERSAL

Rua Maciel Pinheiro, 145.

FABRICAS DE FOGÕES E CHAPEOS DE SOL

POSTO SERVIÇO CHEVROLET

L. Wofsy

Preços de fogões — 60$ a 500$. Installações por conta dos fabricantes.

Concertam-se todos os typos de fogões. Fabricam-se portões de ferro, gradis, escada especial, depositos para cereaes e para carvão com boccas automaticas.

Rua Maciel Pinheiro, 118.

RADIO

OPTIMOS APPARELHOS RECEPTORES DE RADIO,

Á VISTA OU EM PRSTAÇÕES, VENDE

José Monteiro

Rua Santo Elias, 277

PESSOENSES! Prestae mais um culto á memoria do inegualavel parahybano, saboreando os cigarros

"Presidente João Pessôa"

Movimento do Fôro

RECTIFICAÇÃO: — A nossa revisão deixou escapar hontem dois erros que merecem uma rectificação.

Na rubrica **Razões Finaes**, em vez de dr. Irinéo de Oliveira, sahiu dr. Irinéo Joffily e na de **Acções criminaes**, sahiu Mauricio Rosenthal, quando o réo no referido processo chama-se Benjamin Rosenthal.

ACÇÃO DE BUSCA E APPREHENSÃO: — Por despacho de hontem do dr. juiz de direito da 1.ª vara, foi mandado juntar uma petição do advogado dr. Severino Alves Ayres, aos autos de acção de busca e apprehensão em que é autor Sinval Moreira e são réos F. H. Vergára & C.ª.

Essa causa vem sendo processada no cartorio do escrivão Clovis de Almeida.

PENHORA: — A requerimento da firma Lourival Freire & Irmão, effectuou-se hontem uma penhora em bens de C. Miranda & C.ª.

E' escrivão do feito o sr. Clovis de Almeida.

AUTOS EM CONTAGEM: — Fôram remettidos ao contador do juizo, para a contagem de custas, os autos da execução entre o dr. Trindade e o sr. Honorato Correia de Oliveira e os da acção de deposito entre Ferreira Amorim & C.ª e Jayme Barbosa Ferreira.

SUMMARIOS-CRIME: — Iniciou-se, hontem, a formação da culpa de Jacy José de Lima e Moura. O advogado do summariado, o dr. Agrippino Gouveia de Barros, apresentou defesa propria do seu constituinte.

Pelo adeantado da hora, fôram os trabalhos adiados para o dia 1.º de fevereiro vindouro.

Corre o processo pelo cartorio do escrivão Frederico de Carvalho Costa.

—

Pelo dr. juiz de direito da 2.ª vara foi designado o dia 31 do corrente para o proseguimento do summario-crime em que é ré Elvira Farias de Lima, denunciada como incursa no art. 297 do Codigo Penal.

—

Pelo dr. juiz de direito da 1.ª vara foi designado o dia 3 de fevereiro para o inicio do summario-crime de Severino Limeira do Amaral, denunciado como incurso no art. 267 do Codigo Penal e o dia 1.º de fevereiro para o proseguimento da formação de culpa de Severino Rodrigues dos Santos, incurso no art. 330, § 2.º do mesmo codigo.

Ambos os processos correm pelo cartorio do escrivão Clovis de Almeida.

—

PROMOÇÃO: — No processo movido pela Justiça Publica contra Francisco José dos Santos, o dr. 2.º promotor publico lançou o seu parecer opinando pela pronuncia.

Serviu como escrivão do processo o sr. Clovis de Almeida.

VISTAS A' PROMOTORIA: — Ao dr. 11.º promotor publico foi aberto vista nos autos do processo movido pela Justiça Publica contra Benjamin Rosenthal e da acção criminal em que é réo Severino Duarte de Oliveira.

—

Ao dr. 2.º promotor publico foi aberto vista nos autos do processo de accidentes no trabalho de que foi victima o operario Francisco Lourenço dos Santos e do processo-crime intentado contra Abilio Dick Chamistock, Wanderley de tal e Olivio Gama.

AUTOS REMETTIDOS AO JUIZO: — Ao dr. juiz de direito da 1.ª vara fôram remettidos hontem os autos dos processos-crimes em que são réos: Luis Ferreira de Barros, Pedro Ribeiro de Souza, Antonio Baptista dos Santos, Pedro Mendes, Julio Gomes, João Rodrigues de Oliveira, Maria da Penha Nascimento, José Vicente Ferreira, Guilherme Honorato Vergára.

AUTOS CONCLUSOS AO JUIZ: — Fôram conclusos ao dr. juiz de direito da 1.ª vara os autos do processo-crime contra Ismael de Souza Barrêto e João Francisco Carneiro da Cunha e da acção de accidente no trabalho de Luis Gonzaga Dias.

CARTORIO DE DISTRIBUIÇÃO: — **Fôram distribuidos:**

Ao juizo da 1.ª vara:

Uma guia de sentença do réo Antonio Baptista.

Idem do réo Waldemar de tal.

Idem do réo Justino Alves Guimarães.

Idem do réo Miguel Rogado.

Ao mesmo juizo e ao escrivão C. de Almeida:

Uma acção executiva para cobrança de 200$000.

Ao escrivão de orphãos João Franca:

Uma petição de d. Julia Campello Machado e de Miguel Campello de Oliveira, assistente e tutor de seus filhos menores, requerendo licença para vender as partes que os mesmos têm no predio n.º 1.292, da avenida Juarez Tavora, desta cidade.

Ao juizo da 2.ª vara:

Uma guia de sentença do réo Antonio Gabriel da Silva.

Idem do réo Amaro Ferreira de Lima.

Idem do réo Manoel Quirino de Araujo.

Idem do réo Maximino Vicente Ferreira.

Ao tabellião João Franca:

Uma escriptura de compra, por 1:175$000, de uma parte da casa n.º 1.083, sita á rua Juarez Tavora, desta cidade, feita pelo tenente Adolpho José de Almeida Junior.

Ao tabellião P. Ulysses:

Uma escriptura de compra, por 1:180$095, de um terreno sito á rua do Tambiá, desta cidade, feita por d. Maria Esther Bezerra de Mesquita.

Foi cancellada uma acção executiva proposta pela Caixa Rural e Operaria.

—

O escrivão Frederico de Carvalho Costa nos informou que grande numero de autos de processos-crime ex-officio ficam dias seguidos em seu cartorio, porque o official de justiça Graciliano Cavalcante nega-se levá-los aos seus destinos.

O MOVIMENTO THEATRAL DE LONDRES

(Communicado especial da Agencia Brasileira)

LONDRES, dezembro. — Durante os ultimos doze mêses os theatros da Inglaterra, especialmente em Londres, gozaram de uma grande prosperidade. O numero de peças cuja representação tem sido coroada de exito não foi menor do que durante os ultimos annos, e todos os theatros de Londres fôram muito frequentados, especialmente durante o mês de novembro. Outrosim, o tom das peças representadas tem sido muito melhor, embora, hoje em dia, o bom exito commercial de uma peça não dependa inteiramente do seu merito intellectual. Os pequenos theatros particulares, que se dedicam á representação de algumas melhores peças, estão todos funccionando a alta pressão. Effectivamente dir-se-ia que esta estação tem sido, em geral, a melhor de todas para os theatros londrinos. De todas as peças annunciadas para os mêses de dezembro e janeiro, as mais notaveis são "Macbeth e o Merchant or vence" (O mercador de Veneza), de Shakespeare. Resuscitar-se-á com os mesmos trajes de 1908, o drama de Shaw, intitulado "Gotting Maried" (Prestes a casar-se). Resolveu-se também continuar por um tempo indeterminado a representação da peça de Galsworthy, "The Silver Box" (O cofre de prata), que tem sido coroada de grande exito no Litle Theatre de Londres. Todas as noites o publico afflu para ouvir o drama de somerset Waugham "For Rendered" (Por serviços prestados). Esta peça promette continuar a attrahir o publico por muitas semanas ainda. Para Natal teremos a estação das "Pantomimas", a qual, por um mês ou mais, sempre costuma ser, para os empresarios, uma das mais lucrativas. Emfim, póde dizer-se que os theatros inglêses têm conseguido aguentar-se galhardamente, apesar da crise e geral abatimento commercial.

—

OLIVIA COSTA — Diplomada pela Escola Normal Luc avisa ás familias pessoenses que, no dia 7 do corrente, achar-se-á aberta a matricula do seu curso de côrte.

As interessadas dirijam-se á Avenida Almeida Barrêto, n. 47, no oitão da Academia do Commercio ou Floriano Peixoto n. 842.

PARTE OFFICIAL

(Conclusão da 2.ª pagina)

VI — Readmissão: — Sejam readmittidos no estado effectivo desta corporação, conforme despacho do exmo. sr. dr. secretario do Interior e Segurança Publica, como 1.ª e 2.ª classe, respectivamente, os cidadãos abaixo:

Aristides Santa Cruz, filho de Manoel Santiago, casado, com 35 annos de edade, natural deste Estado (Bananeiras), com 1m,62 de altura, sabendo lêr e escrever, côr morena, vaccinado e sem outros signaes caracteristicos, o qual toma o numero 18.

Joaquim Amancio da Silva, filho de Amancio Ferreira da Silva, solteiro, com 28 annos de edade, natural do Estado de Pernambuco, com 1m,72 de altura, sabendo lêr e escrever, côr morena, vaccinado e sem outros signaes caracteristicos, o qual toma o numero 63.

VII — Definições de funcções: — Esta Inspectoria, por conveniencia do serviço, resolve distribuir com os escripturarios desta Guarda as seguintes definições de funcções:

Escripturario Vitaliano de Almeida Toscano: — Assentamentos, folha de pagamento (limpa) e escala de alterações;

Dito Antonio da Silva Barros: — Archivista e encarregado do pessoal;

Dito Manoel Pires Filho: — Encarregado da Secção de Vehiculos;

Dito Orlando do Rêgo Lima: — Serviço de secretaria e dactylographia;

Dito João Maciel dos Santos: — Almoxarifado, pagadoria e thesouraria do Conselho Economico;

Dito José Salviano das Mercês: — Encarregado da Secção de Bombeiros, prelecções ao pessoal e protocolista da correspondencia expedida; e

Guarda de 1.ª classe Severino de Araujo Queiroga: — Escripturario da Secção de Vehiculos.

VIII — Dispensa do serviço: — Concedo 6 dias de dispensa do serviço, a contar do dia 23 do corrente, ao guarda de 3.ª classe n.º 98, José Itabavana de Oliveira.

IX — Entrega de portar[illegible]: — Esta secretaria entregue aos guardas de 1.ª classe Dacio de Oliveira Benevides, Umberto Pereira da Silva, Manoel Alexandrino do Nascimento e Antonio Baptista de Carvalho, e aos de 3.ª classe, Severino Bernardino da Silva, Joaquim Torres da Silva, José Pereira da Silva e Antonio Felinto Rodrigues, as suas portarias de promoção.

(A) Tenente **Arthur Guedes Alcoforado**, inspector.

Confere com o original: — **Francisco Ferreira de Oliveira**, sub-inspector.

Imposto addicional sobre o mate na Argentina

RIO — Communicado do Ministerio do Exterior: — A lei aduaneira argentina n. 11.855, de 6 de outubro de 1931, havia estabelecido um imposto addicional de 10% sobre a quasi totalidade dos productos importados na Argentina. Dessa taxa foram exceptuados os seguintes productos brasileiros — herva-mate, café, farinha de mandioca e taboas e pranchões de pinho sul-americano, sem falar nas laranjas, tangerinas e bananas, cuja entrada livre continuou assegurada.

Quanto á herva-mate, convém assignalar que a sua entrada vinha sendo difficultada a partir de 1930 com uma série de medidas, como a suspensão da reducção de 30% nos direitos de importação (decreto de 31 de agosto de 1931), suspensão da importação, em dezembro de 1930, até que fosse regulamentada a sua limitação; limitação da importação pelo systema de quotas, em março de 1931; regulamentação sanitaria da importação, em agosto de 1931, cujas exigencias, particularmente a do teôr de cafeina não inferior a 0,9% vieram ainda mais limitar as importações.

Entretanto, accedendo ao que pedia o governo do Brasil e usando até, nos respectivos decretos, das proprias palavras dos memorandos em que os delegados brasileiros á Conferencia hervateira de Buenos Ayres (janeiro de 1932), definiram o ponto de vista brasileiro em relação ao mate, o novo governo argentino mandou liberar as hervas retidas na alfandega de Buenos Ayres por não conterem o coefficiente exigido de cafeina (28 de março de 1932); estendeu essa medida ás demais alfandegas da Republica (12 de abril de 1932); derrogou o principio da limitação quantitativa e o regimen de quotas de importação; e, finalmente, suspendeu a applicação do regulamento de analyses no que se refere á exigencia do teôr minimo de cafeina (Dec. de 18 de maio de 1932).

Todavia, como os plantadores de Missiones continuassem a pleitear medidas de protecção á sua industria, o governo argentino acaba de extender á importação da herva-mate, em geral, o imposto addicional de 10%, estabelecido pela lei aduaneira n. 11.855.

Carnaval

Clube "Bohemios Brasileiros"

Como no anno passado, vae exhibir-se este anno o sympathisado e extraordinario clube **Bohemios Brasileiros**, que conta com um grande conjuncto musical e formidavel bateria.

Ainda hontem, á noite, a fim de participar-nos que nunca estiveram tão acordados quanto agora, pregando mesmo olhos, estiveram nesta redacção os temiveis e incuraveis foliões, os patuscos João Cabral, violinista dos demonios; Alcino Lyra, "cacique-mirim" e José Pereira, "batuta escolado" e João Cesar, vulgo **Pancinha**; esses quatro "immortaes" da folia estiveram a pique de "rogar pragas" quando por ahi apregoaram que elles tinham virado "espia maré". Ao contrario, estão é com vontade de fazer o "furor" do Carnaval deste anno...

Ninguém se assuste, disseram-nos, quando fôr preciso abrir alas de lado a lado do pateo para deixar passar os "Bohemios Brasileiros"; somente violões temos 40 (!!!); cavaquinhos, uma quantidade sem fim; clarins, bombos de varios tamanhos, reco-recos, tambores surdos usados na Grande Guerra, etc., etc.. Será um horror de successo, meus amigos—finalizaram todos a **una voce**...

O primeiro ensaio, hontem, do "Blóco Rei da Folia"

Finalmente se realizou hontem o primeiro ensaio dos destemidos componentes do **Rei da Folia**, que ha dias vinha sendo annunciado. Foi um treino verdadeiramente de **estouro**.

A "macacada" foliã do sympathizado blóco compareceu em peso, demonstrando, assim, o interesse de que se acha possuida para que o **Rei da Folia** dê a nota no carnaval deste anno.

A orchestra esteve magnifica, executando os mais saracoteados tangos, as mais novas marchas e os mais saltitantes dos **fox**.

Foi, póde-se dizer, um ensaio á altura.

O seu Borba, o maestro que ogora está dando p'ra ser falado e que dirige a referida orchestra, tem-se tornado incançavel, pois que não póde cançar, visto ter como seus auxiliares os maestrinos (lá todo mundo é maestro e maestrino) Juvenal e Fernando Galvão, que fazem quasi tudo por elle.

Este ultimo, que não é **sopa**, tambem dirige um conjunto de páo e corda, constituido de violinos, violões, banjos, e de pandeiros e reco-recos, que apesar de não terem cordas entram egualmente no cordão...

Amanhã terá logar outro ensaio que deverá ser três mil vezes melhor do que o de hontem. Assim diz **seu** Juvenal.

Blóco "Indios Tupy Guaranys"

Em sua séde no bairro do Jaguaribe realizará amanhã o seu primeiro ensaio do presente carnaval esse blóco carnavalesco.

O sentido christão de um romance

Padre A. NEGROMONTE

Dos poucos romances que tenho lido, pouquissimos me agradaram tanto como este "Menino de Engenho" de José Lins do Rêgo.

Livro do Nordéste brasileiro. Escripto naquella linguagem de lá, de que o povo do sul só zomba porque não sabe o gosto que ella tem... Não é só o vocabulario; é a construcção, é a força da expressão que só os nordestinos comprehendem. O portuguès que lêsse este livro havia de vêr quanto nos apropriamos da lingua lusita na e quanto a tornamos nossa. E a differença que vae de uma para outra. Não é que Lins do Rêgo escreva errado. E' que elle escreve brasileiro a lingua do povo, mas certa. Com uma grammatica moderada que não deforma, mas corrige a lingua que o povo fala.

Mas não foi isto que me tocou neste livro cheio de tantos sentimentos humanos, de tantas commoções, e, para mim, de tantas saudades.

Isto me encantou, de certo. O que me tocou foi o sentido christão daquelle livro cheio de cousas torpes.

Um livro horrivel. Cheio de immoralidades, de sem-vergonhices de menino asfado, de palavras cruas e rudes. Mas christão. Cheio de lições terriveis para a leviandade dos paes, para os educadores leigos, para os que acham o catecismo um peso.

Numa pagina magistral de observação, traça o quadro da religião do engenho. O quarto dos santos, com o oratorio preto de jacarandá, que só se abria nos dias de festa. Na religião delles não havia penitencias, dispensavam-se alguns mandamentos da lei de Deus; mas se fazia muita promessa, e não se dizia nada que não fôsse com "um si-Deus-quizer", ou "tenho-fé-em Nossa Senhora". Dava-se muito dinheiro para as festas de N. Senhora. O velho senhor de engenho "que morria pelas suas mattas, mandára uma vez que os carpinas botassem abaixo a madeira que o padre Severino quizesse para as obras da igreja". Mas elle nunca viu o velho rezando. Diz mesmo que "não havia no engenho o gosto diario da oração". Nunca viu ninguem do engenho numa mesa de communhão, nem mesmo a sua tia, tão bôa, que ensinava a elle e aos moleques as rezas que elle ainda hoje sabe.

Quando lhe mostravam as imagens, explicando as cousas, diziam que se aquella bolinha cahisse da mão do Menino Jesus, o mundo se acabava. Na Semana Santa, com as historias enternecedoras da paixão de Christo, lhe contavam "que se o padre na missa do sabbado não achasse a Alleluia, o mundo se acabaria de uma vez".

No meio daquelles fragmentos de religião, rôtos, escollidos ao sabor dos gostos pessoaes, ainda mais a superstição, a parasita, a herva de passarinho.

Solto no engenho, com os moleques que viviam na promiscuidade procreadora dos curraes e das senzalas, ouvindo tudo quanto era "bate-bocca immundo" dos cabras desbocados do eito, o menino se perdeu completamente.

Juntava-se com os outros e iam commetter os mais feios peccados e as mais horrorosas perversões. O seu sexo era maior e mais velho do que elle, segundo a sua propria expressão.

Uma pagina que eu gostaria que as mães lêssem é aquella em que elle conta as depravações da sua pagem: "...uma especie de anjo mão da minha infancia. Ia me botar para dormir e emquanto ficavamos sózinhos no quarto, arrastava-me a cousas ignobeis", (154) "sujando a minha castidade de creança com os seus arrebatamentos de besta", (155).

Elle tinha comtudo um principio de religião que sua mãe lhe dêra na primeira infancia. E, se commettia essas miserias, tinha arrependimento e vergonha dellas. "Olhava muito para um São Luiz de Gonzaga que a minha tia Maria deixára na parede do quarto. Tinha vergonha de meus peccados na frente do santo rapaz. Arrependia-me sinceramente daquellas minhas lubricidades de pequena besta assanhada" (168). Elle sabe por que se corrompera deste modo.

Vejam os educadores leigos, os pedagogos sem Deus, os inimigos da religião nas creanças, o que é este pequeno corrompido.

"Eu era um menino sem contacto com o catecismo. Pouco sabia de rezas e esta ausencia perigosa de religião não me levava a temer os peccados". (55). "E nada de Deus por dentro de mim. Um intemerato dos castigos do céo é o que eu era.

Ia para a cama sem um pelo-signal e accordava sem uma Ave-Maria". (179).

Por isto elle lá estava com uma pobre "alma onde a luxuria cavára galerias perigosas". (178).

No emtanto — coitadinho — elle tinha vontade de ser bom. Lembrava-se de sua mãe, da vontade que ella tinha que elle fôsse bom, do "Carlinhos que ella desejava ter como filho". Tinha vontade de ser outro. "Este outro, de que tanto falavam, seria o sonho de minha mãe. (180).

Mas, sem formação religiosa, sem o correctivo da fé e da moral catholica, havia de esperar o raro bom senso da reacção que vem tarde, e já encontra tantas ruinas.

"Muito depois, esta miseria de sentimentos religiosos se reflectiriam em toda a minha vida, como uma desgraça". (55).

Este engenho, com uma religião superficial e avariada, exterior e supersticiosa é quase todo o Brasil.

Este menino corrompido sensual, precoce na miseria e na velhice — este "menino perdido" está em todo logar onde se quiz educar sem catecismo.

(Do "O Horizonte", de Minas Geraes)

AS LARANJAS BRASILEIRAS NO CANADÁ

RIO — Communicado do Ministerio do Exterior: — Na importação de laranjas no Canadá, o Brasil occupou, em 1930, o 8.° logar, quanto ao volume, entre os principaes fornecedores dessas fructas aos mercados canadenses, e o 7.° logar, em relação ao valor. Naquelle anno, segundo dados do relatorio publicado pelo "Dominio Bureau of Statistics", de Ottawa, a importação total de laranjas attingiu 2.911.551 caixas, no valor total de $9.368.082; para esses totaes a contribuição brasileira foi de 1.080 caixas no valor de $4.567.

Segundo informação do vice-consul do Brasil em Vancouver, sr. A. P. Watkins, os principaes importadores daquella cidade estariam dispostos a importar laranjas brasileiras, desde que os preços fôssem inferiores aos das laranjas da California, em igualdade de condições quanto á qualidade.

Apesar da preferencia existente para as laranjas produzidas dentro do Imperio, as fructas australianas não tiveram exito. Os direitos aduaneiros sobre laranjas são de 35 ($0,35) por pé cubico. Os typos de laranja mais vendaveis são de caixas de 216,252 e 288 fructas, muito embora sejam encontradas no mercado caixas de 126 e 392 laranjas.

O nosso vice-consulado em Vancouver está prompto a estabelecer as necessarias ligações entre exportadores brasileiros e importadores de laranjas, no Canadá; faz notar, entretanto, que a correspondencia deverá ser dirigida em inglês, todas as cotações deverão ser dadas em mil réis ou dollars canadenses, C. I. F. Vancouver, e que não interessam propostas de pequenas firmas.

Os interessados poderão dirigir-se directamente ao sr. A. P. Watkins, Vice-Consulato of Brasil for British Columbia, 410 Seymour Street, Vancouver, Canadá.

Firmas allemães que desejam importar productos brasileiros

RIO — Communicado do Ministerio do Exterior: — Segundo informação do consul geral do Brasil em Hamburgo, sr. C. Ferreira de Araújo, as seguintes firmas allemães, estão interessadas na importação de productos brasileiros:

C. H. Boehringer Sohn A. G. — Nieder-Ingelheim a Rh. — (Raizes de ipecacuanha procedentes de Corumbá e Cuyabá).

Eduard Brueckner & Cia. — Kl. Rosenstrasse 3 — Hamburgo — (Topazios "chippings").

Gebruder Simon, A. G. — Olgastrasse 107 — Stuttgart — (Cêra de carnaúba).

Becker & Mantels — Holzdamm 8 — Hamburgo — (Herva mate e mel).

Maior variedade nas exportações do Brasil

Transcripto da folha inglêsa do SIPA, distribuida entre mil diarios estadunidenses

RIO DE JANEIRO (Sipa). — Quando as nações do mundo se cansarem daquelle experimento absurdo de fechar as portas aos vizinhos e deixar de comprar uma á outra, o Brasil vae tratar de obter uma bôa parte do commercio internacional, e o que terá então para offerecer não será apenas café, — o bordão que tão bem tem apoiado a nação brasileira, mas que afinal não póde continuar supportando toda a carga do paiz.

Muito tempo e estudo se tem dedicado a esta questão ultimamente e, dentro de poucos annos, grande variedade de productos — antigos e novos — ha de sahir dos portos brasileiros com destino a outros mercados. Assim conseguirão os brasileiros augmentar a sua balança favoravel, o que contribuirá em grande parte para endireitar a situação cambial que tem quasi que estrangulado o commercio de importação, e causado tão serios embaraços aos capitalistas extrangeiros.

As coisas que o Brasil tenciona exportar não se podem criar da noite para o dia. A producção destes artigos data já de muito tempo, mas frequentemente a quantidade é demasiado pequena ou a qualidade é tal que não póde fazer frente á concorrencia do mundo. Mas esta situação está mudando rapidamente. A quantidade está augmentando e as commissões technicas que têm sido formadas em annos recentes não têm trabalhado em vão. O que se propõem levar a cabo podemol-o illustrar com uns poucos exemplos:

Os Estados Unidos compram grande quantidade do cacáo brasileiro, mas a opinião daquelles que sabem é que poderia consumir um volume muito maior — e até substituir em grande parte as importações da Africa Occidental —o que de certo seria viavel se houvesse maior producção do cacáo da Bahia. O mercado americano compra quantidade apreciavel de pelles de cabra e cabrito do Brasil, mas aqui tambem seria possivel causar um augmento das importações. O que diz respeito a estes productos é igualmente applicavel ás nozes babaçú, chá de matte, bananas, manganez, pelles de reptis, fibras vegetaes e madeiras, para mencionar apenas os de maior destaque. Mas o Brasil não está contando unicamente com os Estados Unidos, pois no fim de contas não existe tal coisa como um só mercado estrangeiro.

Directoria de Abastecimento

COMMISSÃO DE COMPRAS

Pedidos despachados por esta commissão no dia 21 para as repartições abaixo discriminadas:

Secretaria do Interior e Segurança Publica — Para a Guarda Civica do Estado, a Avelino Cunha & Cia., 7 calças de brim kaki "Alexandre" para o sub-inspector e escripturarios — 175$000, 143 ditas para guardas — 3:003$000, 25 tunicas com abotoaduras do mesmo brim para o sub-inspector e escripturarios — 1:125$000, 125 ditas para guardas, sob medida— 4:625$000, 139 lenços brancos de algodão — 108$420, 143 pares de meias de algodão — 140$140. Total 9:176$560.

Secretaria da Fazenda, Agricultura e Obras Publicas — Para a Imprensa Official, a Avelino Cunha & Cia., 2 metros de barbantes de dinho para machina — 24$000. Para o Thesouro do Estado, a Francisco de Mello, 6 latas de paquetina — 30$000. Total 54$000. Total geral 9:230$560.

Chromacio Cavalcanti.
João Peixoto Pessôa.
F. Guimarães Nobrega.

CARTAS Á DIRECÇÃO

Recebemos, do nosso confrade dr. Mauro Coêlho, a seguinte:

"João Pessôa, 24 de janeiro de 1933 — Illmo. sr. director da "A União" — Saudações — Publicou "A União" de hoje uma carta do sr. João de Carvalho Costa que, parece, enthusiasmando-se com a vulgarização do movimento do fôro que ultimamente vem enriquecendo a parte informativa do vosso bem lido jornal, quer forçar a publicidade com uma acção executiva cambial que lhe moveu a Caixa Rural e Operaria da Parahyba.

E' uma ingenuidade, senão uma injuria ao dr. juiz da 1.ª vara, se suppôr fôsse possivel se iniciar uma acção executiva estando as promissorias em poder do devedor. O que se deu foi emquanto as promissorias estavam em execução, compareceu a parte devedora á Caixa e faz a liquidação, pagando tambem as primeiras despesas, e chegando este facto ao conhecimento do advogado foi requerida a suspensão do mandado executivo, coisa que igualmente foi noticiada no "Movimento do fôro", d' "A União" de 22 do corrente.

Depois de tudo isso vem o sr. João Carvalho Costa, com a sua carta no dia 24.

Esses nossos caboclos de tudo fazem pia... Subscreve-se vosso patricio admirador — *Mauro Coêlho*".

VIDA JUDICIARIA

COMARCA DE ALAGÔA GRANDE
Sentença

Vistos e examinados, etc.

Consta destes autos que Felix de Albuquerque Guerra, por seu advogado, legalmente constituido, apresentando a escriptura de divida hypothecaria de fls. 4-6, na importancia de 3:968$000, e em que é devedora d. Camilla Maria da Conceição, residente no logar "Avenca", deste termo, propõe a presente acção executiva.

Expedido o mandado (fls. 16) e feita a penhora (fls. 17-17 v.), á Ré embargando, affirmou que o "contracto de hypotheca foi viciado substancialmente porque a embargante ignorava a sua natureza e o seu objecto" e, além disto, "em tempo algum se constituiu devedora do embargado, assignando em seu favor titulos de credito de qualquer natureza".

Recebidos os embargos, o exequente-embargado contestou-os (fls. 24-24 v.), seguindo-se a dilação probatoria, na qual a embargante fez depor as testemunhas de fls. 28 a 30.

Arrazoaram as partes, afinal. E paga a taxa judiciaria, sellados, contados e preparados, subiram os autos para julgamento.

Isto posto, e

Considerando que a excussão do immovel hypothecado far-se-á por acção executiva (Cod. Civil, art. 826 e Cod. do Proc. Civil e Com., art. 597, n. IV) pois que, conforme escreve o eminente Clovis Bevilaqua, o legislador suppõe liquida e certa a divida hypothecaria e bem fundada a intenção do autor, como se tivesse provado em debate judicial perante a autoridade competente, que lhe reconhecesse justiça;

Considerando que a hypotheca é um direito real sobre cousa immovel determinada, em virtude do qual o preço do mesmo immovel garante immediata e preferentemente o pagamento da obrigação ou a effectividade de uma responsabilidade de valor determinado, uma vez que constem do registro as declarações exigidas por lei (Lacerda de Almeida — Direito das Cousas, § 128, pag. 165; Almachio Diniz — Direito das Cousas, § 76 e Planiol-Traité, volume 2, n. 2645, apud Decisões Judiciarias, pag. 98, de Abner Vasconcellos);

Considerando que a executada, livre e expontaneamente, se obrigou pela escriptura de fls. 4-6, devidamente inscripta, a pagar, em prestações, ao exequente, ora embargado, a importancia de 3:968$000, além dos juros, dando em garantia hypothecaria uma casa construida de tijollos, coberta de telhas, situada no logar "Avenca", deste termo, onde reside ella embargante, conforme tudo se vê do contracto de fls. 4-6;

Considerando que a presente acção tende por fim o cumprimento de um contracto hypothecario, só as nullidades de pleno direito instituidos pela lei por motivo de interesses publicos, poderiam ser pronunciados (Dec. Judiciarios, pag. 37 Abner Vasconcellos) e no caso em apreço, foram observadas as formalidades essenciaes que cercam o acto juridico perfeito e acabado, de modo que a escriptura contractual de fls. não póde ser considerada *nulla de pleno direito*, tanto mais quanto essa nullidade deve ser "*visivel*" e "*patente*";

Considerando que no executivo hypothecario o devedor tem defesa *restricta* e ao réo executado não é licito oppôr ás escripturas de hypothecas inscriptas outros embargos que não os de nullidade de pleno direito definidas no Regulamento 737 e os expressamente admittidos na legislação hypothecaria (Reg. 370 de 2 de maio de 1870, art. 394);

Considerando que a Ré embargante não provou os seus embargos e as testemunhas que fez depôr, são vagas e imprecisas;

Pelos motivos expostos e tudo mais que consta dos autos, julgo não provados os embargos oppostos e em consequencia, subsistente a penhora, que deve proseguir nos seus termos ulteriores. Custas pela embargante. Publique-se, intime-se e registre-se. Alagôa Grande, 12 de setembro de 1932.

Braz Baracuhy, juiz de Direito.

Sentença

Vistos os autos, etc.

A fls. 2, Tertuliano Francisco de Figueirêdo, residente no lugar "Serra do Baldo", deste termo, por seu procurador e advogado, dizendo-se pae da menor Maria, requereu a este Juizo a expedição de um mandado de *busca e apprehensão* da referida menor, em poder de Severino Aleixo, no lugar Jacú, tambem deste termo, contra a vontade delle, requerente.

A' inicial, acompanharam dois documentos, como se verifica de fls. 3 a 4.

Na presença dos interessados, citados para a justificação do allegado, depuzeram duas testemunhas, depois do que, pelo despacho de fls. 8, ordenei a notificação, para esclarecimentos deste Juizo, do justificante e de d. Laura Maria de Araújo, com quem aquelle é casado religiosamente e de cuja união nasceram a alludida menor e um outro filho de nome Antonio.

Depois dessa diligencia, ditada pela irrecusavel necessidade de bem acautelar os interesses da menor questionada, ora disputada pelo seu progenitor, mandei abrir vista dos autos ao dr. curador geral, que emittiu parecer de fls. 11-12, concluindo por considerar "injusto e deshumano o apoio" que "se desse com a lei, a um tal pedido".

Sellados, contados e preparados, subiram-me os autos conclusos para tomar conhecimento do pedido contido na inicial de fls. 2.

O que tudo bem visto, e

Considerando que os filhos legitimos, os legitimados, os legalmente reconhecidos e os adoptivos estão sujeitos ao patrio poder, emquanto menores, cumprindo a quem exercer esse poder tel-os em sua companhia e guarda e reclamal-os de quem illegalmente os detenha. (Cod. Civil, arts. 379, 384, n.° II e VI);

Considerando que o filho reconhecido, emquanto menor, ficará sob o poder do progenitor que o reconhecer, e, se ambos o reconheceram, sob o do pae. (Cod. Civil, art. 360);

Considerando que a menor Maria, nascida no dia 8 de março de 1929, é filha illegitima de Tertuliano Francisco e de d. Laura Maria de Araújo, casados religiosamente, tendo-a, o primeiro, reconhecido como filha dessa união illegitima, em 12 de janeiro de 1932, quase dois annos depois de seu nascimento, como tudo se vê da certidão de fls. 4; Mas,

Considerando que perde o patrio poder o pae ou a mãe que deixar o filho em completo abandono (Cod. Civil, art. 395, n. 2 e Codigo dos Menores, art. 32, n. VI) e o requerente Tertuliano abandonou a sua referida filha, em tenra idade, em casa de seu avô materno (doc. de fls. 4) Severino Aleixo, desinteressando-se por completo de sua sorte ha mais de dois annos e nada contribuindo a sua subsistencia material e moral, facto que, por si só, daria logar perda da *patria protestas* e a entrega da menor Maria a outrem (Cod. dos Menores, arts. 50 e 51); Além disso,

Considerando que, por desintelligencias privadas, o justificante está separado de d. Laura de Araújo, que, por isto mesmo, procurou seguro abrigo na companhia de seu pae — Severino Aleixo — que mantém, ha quase três annos, a sua subsistencia e dos menores Maria e Antonio, netos delle, Severino Aleixo.

Considerando que o requerente, como affirmam as testemunhas e elle mesmo o confessa (fls. 9 v.-10) se casou civilmente com outra mulher, demonstrando, assim, o seu formal proposito de não mais querer em sua companhia a com quem se casára religiosamente, não sendo justo e humano furtar a alludida menor Maria, com três annos e poucos mêses apenas, dos carinhos insubstituiveis de sua verdadeira mãe, para ser entregue ás provaveis asperezas de u'a madrasta *singular*.

Considerando que d. Laura Maria de Araújo, que vive honestamente em casa de seus paes, reconhece como seus filhos, a menor em apreço, e outro, de nome Antonio, que sempre estiveram em sua companhia e guarda, não sendo, assim, "illegal" a sua "detenção".

Considerando tudo mais que dos autos consta e principios outros que regem a especie — julgo improcedente o pedido de Tertuliano Francisco de Figueirêdo, que considero destituido do patrio poder, por haver abandonado os seus filhos menores, e, assim julgando mando que continuem os menores Maria e Antonio em poder de sua mãe natural, Laura Maria de Araújo, emquanto esta viver honestamente.

Custas na fórma da lei.

Publique-se e intime-se.

Alagôa Grande, 12 de dezembro de 1932.

Braz Baracuhy, juiz de Direito.

Editaes

REGISTRO CIVIL — EDITAL — Faço saber que affixei, na porta de meu cartorio, proclamas para o casamento civil dos contrahentes seguintes:

Fredolino de Moura Prunes, funccionario da secção do imposto sobre a renda, nesta capital, natural de Alegrete, Rio Grande do Sul, onde residem seus paes, Lourenço Prunes Sobrinho e d. Izolina de Moura Prunes, e d. Amytes de Luna Freire, professora diplomada, natural deste Estado, filha de Lelis de Luna Freire e da fallecida d. Elvira Fernandes de Luna Freire; são maiores, solteiros e residentes nesta capital.

Apollonio José das Chagas, ajudante de enfermeiro, maior e d. Maria Fernandes de Oliveira, menor, solteiros, naturaes deste Estado, residentes nesta capital.

Severino Fernandes de Oliveira, enfermeiro no Santa Izabel, maior, e d. Maria Pereira da Silva, menor, ambos naturaes desta capital e Estado e tambem solteiros e residentes nesta cidade.

Oliveiro Cosme da Silva, agricultor e d. Francisca Henriques da Silva, maiores, solteiros, naturaes de Mogeiro, deste Estado, residentes nesta capital.

Si alguem souber de algum impedimento, opponha-o na fórma da lei.

João Pessôa, 24 de janeiro de 1933.

O escrivão do registro — **Sebastião Bastos.**

—

PREFEITURA MUNICIPAL DE AREIA — EDITAL — Chama concurrentes ao fornecimento d'agua no perimetro urbano da cidade.

Faço publico, de ordem do sr. prefeito municipal, para conhecimento de quem interessar possa, que nesta Prefeitura receber-se-ão, até trinta (30) dias a contar da data da publicação deste edital, propostas para o fornecimento d'agua no perimetro urbano da cidade, sob as seguintes condições:

Os proponentes obrigar-se-ão:

1.º — A construir um tanque de cimento armado no perimetro urbano da cidade em ponto designado pela Prefeitura, com capacidade para trinta mil litros d'agua (30.000), sendo de elevação no minimo de um metro e meio (1,50);

2.º — A fornecer a agua necessaria para o consumo da cidade;

3.º — A manter seis (6) banheiros sendo três (3) para o sexo masculino e três (3) para o sexo feminino, em condições hygienicas determinadas pela Prefeitura;

4.º — A manter o preço fixo da agua — sendo de $400 correspondente a cada cem (100) litros entregues na residencia.

5.º — A dar todo o trabalho prompto dentro de sessenta (60) dias a contar da data de encerramento deste edital.

A Prefeitura obrigar-se-á:

1.º — A isentar a empreza de impostos durante o periodo de 15 annos;

2.º — A decretar prohibindo o uso publico das fontes com excepção ás pessôas miseraveis que terão fonte determinada.

Raphael Freire, secretario.

Secção Livre

ESCOLA REMINGTON OFFICIAL — PADRE AZEVEDO — *(Abertura de Matriculas)* — Aviso, de ordem da Directoria deste estabelecimento, que já se acham abertas as matriculas tanto para o **Curso de Dactylographia officialisado** pelo Estado como para os cursos avulsos. Os interessados poderão obter melhores informações na Secretaria desta Escola, á rua Duque de Caxias n. 78, das 8 ás 10 e das 13 ás 20 horas dos dias uteis.

Secretaria da E. R. O. P. A., em 10 de janeiro de 1933.

Auta P. de Figueirêdo, secretaria.

—

CIA. DE TECIDOS PARAHYBANA — Ficam convidados os accionistas desta empreza, para a Assembléa Geral Ordinaria que se realizará em o dia 4 de fevereiro do corrente anno, ás 13 horas, em que terá logar a leitura do relatorio, parecer do conselho fiscal e todas as contas referentes ao exercicio financeiro de 1932 e a eleição do Conselho Fiscal para o anno de 1933.

João Pessôa, 21 de janeiro de 1933.

Pela Companhia de Tecidos Parahybana: — **Virginio Velloso Borges**, director presidente.

—

AO COMMERCIO — The Texas Company (South America) Ltd. avisa aos seus freguezes e amigos que em data de 16 do corrente, de sua livre e expontanea vontade, deixou de ser seu vendedor e cobrador, o sr. Vasco Carvalho de Tolêdo. João Pessôa, 21 de janeiro de 1933. — G. *M. Alencar*, gerente Districto da Parahyba. Confirmo: *Vasco Carvalho de Tolêdo.*

—

SOC. COOP. DE RESP. LTDA. — BANCO AUXILIAR DO POVO — Assembléa Geral Ordinaria — Ficam convidados todos os accionistas desta cooperativa de credito, a comparecerem á sessão de assembléa geral ordinaria, que terá lugar no dia 5 (cinco) de fevereiro vindouro, ás quatorze horas, no salão nobre da Associação Commercial desta cidade, para o fim de ser ouvida a leitura do relatorio annual do exercicio anterior e do respectivo parecer do conselho fiscal, exame, discussão e julgamento do balanço, contas e actos gestivos dos administradores. Na mesma occasião se fará a eleição dos novos fiscaes e dos membros do conselho de administração que tiverem o seu mandato findo, podendo tambem se tratar e ser deliberado todo e qualquer assumpto de interesse social. Campina Grande, 15 de janeiro de 1933 — **Manuel Feliciano do Nascimento**, director-presidente.

—

CURSO PRIMARIO "VIDAL DE NEGREIROS" — Argentina e Carmelita Pereira Gomes, avisam aos srs. paes de familia que se acha aberta até 31 do corrente mês a matricula do curso primario "Vidal de Negreiros", sob sua direcção. Outrosim, acceitam alumnos para os proximos exames de admissão ao Lyceu e á Escola Normal.

A tratar á rua Visconde de Pelotas, 178.

—

INSTITUTO NOSSA SENHORA DO CARMO — O Instituto Nossa Senhora do Carmo equiparado á Escola Normal Official do Estado de Pernambuco, acaba de requerer tambem equiparação ao Collegio Pedro II do Rio.

Ultimamente installado em predio proprio offerece ás suas alumnas o maximo conforto.

Mantem os seguintes cursos: *PRIMARIO, ADMISSÃO GYMNASIAL, NORMAL, COMMERCIAL.*

O corpo docente é composto de reconhecida competencia.

Para o curso gymnasial, normal e commercial a tabella de preços é a seguinte:

Internato (annuidade)	1:800$000
Semi-Internato	1:400$000
Externato	600$000

Curso primario de 1:400$ a 1:700$000.

Os pagamentos serão feitos em 4 prestações.

As candidatas aos exames de admissão aos cursos secundario, deverão inscrever-se de 1 a 15 de fevereiro.

As matriculas do curso primario estarão abertas de 20 de janeiro a 8 de fevereiro.

Rua Visconde de Goyanna 370 — Recife — *Maria do Carmo Lins e Mello*, directora.

—

CURSO PRIMARIO "SÃO JOSÉ" — Maria Esmeraldina di Pace Rocco avisa ás exmas. familias que, no dia 1.º de fevereiro proximo, terão inicio as aulas deste curso, á avenida General Osorio 114.

—

TITULOS DE GUARDA-LIVROS, CONTADORES, DENTISTAS E PHARMACEUTICOS — Sizenando de Mello encarrega-se de tirar titulos de guarda-livros, contadores, na superintendencia do Ensino Commercial no Rio de Janeiro, por intermedio do seu correspondente ali. Assim tambem para todos os Dentistas e Pharmaceuticos praticos.

Os candidatos, quer daqui quer do interior, devem dirigir-se á rua Barão do Triumpho 497, onde obterão completas informações do que se faz necessario para habilitação.

Todos os profissionaes devem tirar os seus titulos, pois, d'agora em diante, aquelle que não fôr assim provisionado, jámais exercerá a profissão.

Amanhã já será tarde.

—

TRIBUNAL REGIONAL DE JUSTIÇA ELEITORAL DO ESTADO

Acta da quinquagesima segunda (52.ª) sessão ordinaria do Tribunal Regional de Justiça Eleitoral do Estado da Parahyba, em 18 de janeiro de 1933.

Aos dezoito dias do mês de janeiro do anno de mil novecentos e trinta e três, ás quatorze horas e quinze minutos, na séde deste Tribunal, á rua Epitacio Pessôa n. 245, nesta cidade, presentes os juizes-desembargadores Paulo Hypacio da Silva, Archimedes Souto Maior e Flodoardo Lima da Silveira, doutores Antonio Galdino Guedes, José Floscolo da Nobrega e Agrippino Gouveia de Barros, sob a presidencia do desembargador Paulo Hypacio da Silva, abre-se a sessão. E' lida, posta em discussão e, sem debate, approvada a acta da sessão anterior. O expediente constou do seguinte: telegramma do presidente do Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, communicando que aquelle Tribunal resolveu que o cargo de presidente do Tribunal de Justiça local é incompativel com o de membro do Tribunal Eleitoral, declarando ainda que, si um desembargador que fôra sorteado membro do Tribunal Regional é eleito presidente do Tribunal de Justiça, perde aquelle cargo, devendo fazer-se novo sorteio para preenchimento da vaga; telegramma do presidente do Tribunal Regional do Estado do Rio, communicando a posse e exercicio do continuo-porteiro Joaquim Acurcio Pereira — transferido ultimamente para aquelle Tribunal; telegramma do juiz eleitoral da 8.ª zona (Umbuzeiro), accusando o recebimento do material padronizado e consultando si, de accôrdo com o decreto 22.168, podem ser qualificados "ex-officio" os distribuidores e outros funccionarios do fôro que não percebem remuneração em virtude de dotação orçamentaria; telegramma do juiz preparador do municipio de S. João do Cariry, consultando se deve passar o exercicio do serviço eleitoral ao substituto leigo, por ter de seguir para a séde da comarca (Alagôa do Monteiro), a fim de substituir o juiz de direito que entrou em gozo de licença; o presidente respondeu affirmativamente, de accôrdo com a jurisprudencia do Tribunal; telegramma do juiz preparador de Catolé do Rocha, consultando se deve qualificar "ex-officio" operarios e barraqueiros do serviço de construcção do açude daquelle municipio, incluidos em listas apresentadas pelo engenheiro chefe ou apenas os funccionarios do quadro; telegramma do juiz preparador do municipio de Misericordia, consultando se deve organizar lista para qualificação "ex-officio", incluindo o adjunto de promotor, professores e funccionarios dos Correios e Telegraphos; telegrammas dos juizes eleitoraes das 7.ª, 10.ª, 11.ª e 17.ª zonas, accusando o recebimento do material padronizado; officios dos juizes preparadores dos municipios de Taperoá e Misericordia, accusando o recebimento do material de expediente; officios dos juizes preparadores dos municipios de Alagôa Nova e Soledade, accusando o recebimento do material padronizado; officios dos juizes preparadores dos municipios de Ingá e Catolé do Rocha, remettendo a relação dos cidadãos qualificados "ex-officio"; officio do juiz eleitoral da 16.ª zona (Princêsa), communicando que deixou de reclamar ao director do Grupo Escolar daquella cidade, a remessa da lista dos professores, em virtude de ter este Tribunal resolvido, por proposta do juiz Antonio Guedes, que as listas devem ser organizadas pelo Director Geral do Ensino; officio do agronomo José Augusto Trindade, communicando a installação da séde da "Commissão Technica de Reflorestamento e Postos Agricolas do Nordéste", no escriptorio do Districto da Inspectoria Federal de Obras contra as Sêccas; officio do director regional dos Correios e Telegraphos, respondendo o officio de 7 do corrente, sobre a rectificação de dois telegrammas; circular do presidente do Superior Tribunal de Justiça do Estado, desembargador José Ferreira de Novaes, communicando haver sido reeleito para o alludido cargo e bem assim o desembargador Paulo Hypacio da Silva para o cargo de vice-presidente, no corrente anno; autos de qualificação "ex-officio" das 5.ª, 7.ª e 11.ª zonas; processos de inscripção das 3.ª e 9.ª zonas.

Pela ordem, o juiz dr. Antonio Guedes lê o accordão referente ao feito que lhe foi distribuido e relatado na sessão anterior, nos seguintes termos: "Vistos, relatados verbalmente e discutidos estes autos, dos quaes consta um telegramma em que o sr. secretario do Interior, deste Estado, consulta se as formulas para o pedido de inscripção eleitoral podem ser dactylographadas e apenas assignadas pelos alistandos. E.

Considerando que a legislação eleitoral vigente especifica quaes os documentos e papeis que devem ser escriptos e assignados de proprio punho, pelos alistandos, como o fez em relação ás petições para a qualificação e aos recibos de entrega de autos de qualificação (Codigo Eleitoral, art. 38, n. I; Regimento Geral, art. 14 § 5.º);

Considerando que não ha probabilidade de alistar-se algum analphabeto, porquanto, além das exigencias acima apontadas, póde o juiz eleitoral, sob representação do escrivão ou de delegados dos partidos politicos, submetter o alistando a uma prova publica de saber elle lêr e escrever (Reg. Geral, art. 14 § 15);

Considerando mais, além do exposto, que a conclusão a tirar-se do art. 15 do Regimento Geral é que basta que as petições para inscripção (formulas padronizadas) sejam assignadas pelos alistandos.

Accordam os juizes do Tribunal Regional em que se responda á consulta pela affirmativa, isto é, que as formulas officiaes para o pedido de inscripção podem ser sómente assignadas pelos alistandos.

Tribunal Regional de Justiça Eleitoral do Estado da Parahyba, João Pessôa, em 14 de janeiro de 1933. (Ass.) Paulo Hypacio da Silva, presidente; Antonio G. Guedes, relator". (decisão unanime).

Em seguida, o desembargador Archimedes Souto Maior relata o feito referente á consulta do juiz eleitoral da 8.ª zona (Umbuzeiro), se a lista de qualificação "ex-officio" deve ser remettida á Secretaria do Tribunal ou permanecer no cartorio. O relator, de accôrdo com o decreto de emergencia 22.168 e telegramma do presidente do Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, annexo ao processo, declara que a lista deve permanecer no cartorio; com o que todos os juizes concordaram.

O desembargador Archimedes, ainda com a palavra, diz que anteriormente fôra respondida a consulta do juiz de Cajazeiras com relação á inscripção de alistandos do municipio de S. José de Piranhas, perante o juiz eleitoral da séde da respectiva zona. Propõe que, em virtude do decreto de emergencia e telegrammas recebidos do presidente do Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, se telegraphe novamente ao mesmo juiz, declarando que as inscripções podem ser feitas egualmente nos cartorios eleitoraes preparadores, para facilidade do serviço eleitoral. O Tribunal acceita unanimemente a proposta do desembargador Archimedes. O dr. Agrippino Gouveia de Barros pede vista dos autos referentes ao caso do juiz eleitoral da 17.ª zona (Souza).

O sr. presidente submette á apreciação do Tribunal a consulta do juiz preparador de Misericordia, constante da presente acta. O desembargador Flodoardo, com a palavra, se manifesta pela distribuição de todos os papeis dependentes de julgamento do Tribunal, para o devido estudo. Os demais juizes acham que se deve responder logo as consultas para evitar delongas, concordando, entretanto, com a distribuição, de accôrdo com o Regimento. O dr. Antonio Guedes se manifesta contra a dispensa do prazo de 24 horas, no caso de distribuição, uma vez que vem de encontro ao dispositivo do Regimento, elaborado pelo Tribunal Superior de Justiça Eleitoral. O desembargador Flodoardo é da mesma opinião. Com o voto do sr. presidente, o Tribunal resolve dispensar o prazo de 24 horas, devido a urgencia em se responder os telegrammas dos juizes de Misericordia e Catolé do Rocha. Em seguida o sr. presidente distribue o telegramma do juiz preparador do municipio de Misericordia ao desembargador Flodoardo, que passa a relatar a consulta feita por aquelle juiz, declarando, de conformidade com a legislação eleitoral vigente, não ser da competencia do juiz incluir na lista para qualificação "ex-officio" funccionarios de outras repartições, mas sim o adjunto de promotor e seus subordinados. O Tribunal acceita unanimemente o voto do relator. O sr. presidente distribue ainda o telegramma do juiz preparador do municipio de Catolé do Rocha ao dr. Agrippino que relata a consulta, declarando, por fim, que o Tribunal já resolveu consulta identica feita por outro juiz, a quem compete verificar si os cidadãos, a que se referem os telegrammas, satisfazem ás condições impostas pelo artigo segundo do decreto de emergencia. O dr. Agrippino, ainda com a palavra, declara que, na sessão anterior, votára contra a admissão da certidão de jurado como prova de idade para fins eleitoraes. Depois de estudo que fez sobre o assumpto, hoje pensa o contrario; acha que a certidão alludida satisfaz perfeitamente; deve ser acceita como prova de idade. Pede para que essa sua declaração conste da acta. Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente dá por encerrada a sessão. Levanta-se a sessão ás quinze horas e vinte e cinco minutos. E eu, Carlos de Albuquerque Bello Filho, director da Secretaria, mandei escrever esta acta, que assigno com o sr. presidente. João Pessôa, 18 de janeiro de 1933. Carlos de Albuquerque Bello Filho; Paulo Hypacio da Silva.

✝ Mario Lins Pessôa de Mello

Viúva, mãe e irmãos do pranteado Mario Lins Pessôa de Mello, com a alma desolada pelo seu desapparecimento, agradecem penhorados a todas as pessôas que se dignaram acompanhar o seu corpo até á ultima morada e convidam a assistir á missa de 7.º dia que mandam celebrar na matriz de S. Pedro Gonçalves, ás 7 horas do dia 27 do corrente.

Pelo comparecimento a este acto de amôr e caridade, antecipam-se, ainda uma vez, agradecidos.

Quinze dias no Rio

(Nota Official do Touring Club do Brasil por intermedio do "Lux-Jornal" — Rio de Janeiro) — O Departamento de Turismo do "Touring Club do Brasil" acaba de lançar, juntamente com a Exprinter, o Centro de Hoteis e outras entidades prestigiosas, a idéa da QUINZENA CARIOCA. Que é a Quinzena Carioca? E' uma organização mediante a qual todos os brasileiros que desejam conhecer a capital do seu paiz poderão fazel-o, de agora por deante, em excepcionaes condições de preços, e com a garantia absoluta de não ser explorado durante sua estadia nesta cidade.

Com esse objectivo, a Exprinter lançará a "carteira do turista", a ser vendida em todos os pontos do territorio nacional, contendo, num preço englobado, todas as despesas principaes de estadia no Rio (transporte, de navio ou trem, para o hotel, hospedagem, restaurant, etc. etc.) Desse modo, o viajante saberá de antemão, antes de sahir de sua casa, *o maximo da quantia a gastar na sua excursão ao Rio de Janeiro*. Muita gente deixa de viajar, entre nós, com receio de gastar mais do que poderia gastar. A "carteira do turista" vem resolver esse problema, offerecendo, ainda, graças á combinação feita entre a maioria dos hoteis cariocas, condições excepcionaes de preço e abatimentos.

Em seguida aos esforços dispendidos pela Commissão organizadora da Quinzena Carioca, foram conseguidos abatimentos vantajosos em algumas estradas de rodagem, companhias de navegação, etc., sendo que a reducção assegurada pela Leopoldina Railway nos seus preços communs attinge a *cincoenta por cento!*

O TOURING CLUB DO BRASIL attende, desse modo, a um dos objectivos maiores do seu programma, o qual é, como se sabe, desenvolver e estimular o mais possivel o turismo interestadual, a fim de que os brasileiros do Sul visitem as cidades e regiões do Norte, e os do centro se dirijam para o Sul, e assim por deante.

A "carteira do turista" foi posta á venda, agora, em janeiro nas principaes cidades, villas e localidades do Brasil inteiro, tendo na sua capa, além dos dizeres acima alludidos, os emblemas do "Touring Club do Brasil" e da "Exprinter".

O "Touring Club do Brasil" (Avenida Rio Branco, 137, 6.º andar) fornecerá aos interessados todos os informes de que necessitem.

Um representante do Rotarismo Internacional na Parahyba

Esteve hontem em João Pessôa o sr. James Roth, alta personagem do rotarismo internacional e seu commissario especial para a America do Sul. O sr. Roth veiu acompanhado de u'a commissão de rotarianos de Recife, composta dos drs. Lauro Borba, João Magalhães Filho e Leonardo Arcoverde e sr. Andrade Bezerra.

O commissario do Rotary Internacional" veiu tratar da fundação do "Rotary Clube de João Pessôa" e foi recebido por varios membros da commissão de preparação rotariana aqui já existente.

Em almoço no "Parahyba-Hotel", o sr. James Roth tratou longamente da fundação e dos objectivos sociaes e moraes do rotarismo, sendo secundado pelos drs. Lauro Borba e Magalhães Filho, presidente e secretario do "Rotary de Recife", que offereceram idéas e elucidações praticas para a bôa organização de um gremio rotario.

Ao almoço em companhia de referida embaixada, fôram presentes os iniciados de João Pessôa, srs. prefeito Borja Peregrino, tenente Ernesto Geisel, drs. Matheus de Oliveira e Pompeu Borges, Hermenegildo Di Lascio, Celso Mariz, Oswaldo Pessôa e dr. Nestor Figueirêdo, tendo justificado a ausencia os drs. Diogenes Caldas e João Mauricio de Medeiros.

Em nome dos companheiros pessoenses e na qualidade de secretario da respectiva commissão, o dr. Matheus de Oliveira fez as saudações ao commissario internacional e aos rotarianos de Recife, exaltando-lhes o concurso de idéas que traziam aos companheiros desta capital. Em seguida, tratou-se da organização do lista de fundadores, tendo sido indicado um representante das principaes actividades do meio. Pela imprensa, unica actividade que gosa o privilegio de mais de um representante no inicio de cada organização rotariana, fôram indicados os srs. Samuel Duarte, Celso Mariz e Eudes Barros.

Os distinctos hospedes regressaram á tarde ao Recife.

Varias noticias telegraphicas do Rio e dos Estados

RIO, 23—(Nacional) — Retardado— O govêrno acceitou o pedido de demissão apresentado pelo sr. Roquette Pinto, da presidencia do Conselho Nacional do Café. (A União).

—

RIO, 23—(Nacional) — Retardado— Revestiu-se de extraordinaria pompa a procissão de São Sebastião, hontem effectuada com a presença das maiores autoridades da Egreja e povo catholico. (A União).

—

RIO, 23—(Nacional) — Retardado— O general Waldomiro Lima, governador militar de São Paulo, teve hoje longa conferencia com o ministro Maciel Junior.

Mais tarde o chefe do govêrno paulista conferenciou demoradamente com o ministro José Americo, no gabinête desse titular, no Ministerio da Viação. (A União).

—

RIO, 23—(Nacional) — Retardado—

O aviador Mermoz chegou hontem a Buenos-Aires, terminando, assim, victoriosamente, o seu "raid". (A União).

BIBLIOGRAPHIA

VAE SER PUBLICADO O NUMERO ALMANACH DE "FRU-FRU"

Por todo o mês corrente apparecerá, pela primeira vez o Numero Almanack de "Fru-Fru", o conhecido magazine illustrado de leitura editado no Rio de Janeiro e com ampla circulação em todo o Brasil. O numero Almanach de "Fru-Fru" será no genero a obra mais barata, pois para a sua venda avulsa foi estipulado o preço commum das demais edições, isto é, dois mil réis. Segundo informações que nos mandam os prezados confrades de sua redacção, esse numero será vasado em moldes inteiramente novos abrangendo a sua materia todos os sectores da actividade brasileira e accrescido de assumptos estrangeiros na plena confirmação do distico de "Fru-Fru": "Trago nas minhas azas os rumores do mundo".

Trará profusão de artisticas gravuras a côres, inclusive o luxo de quadros em *hors-texte*.

RETRETA

Programma da retrêta a realizar-se hoje, na praça João Pessôa, pela banda de musica do 22.º B. C., das 19 1 2 ás 21 1 2 horas:

I parte — Aventuras do Jorge, marcha carnavalesca, Hermes; Mulher, valsa, Z. A.; Una boda en China, danza, X. X.; Não sorrias, samba, Caroline Cardoso; Tenente Almeida Sobrinho, dobrado, J. Roberto.

II parte — Pagliacci, fantazia, Leoncavale; El Gualquivir, valsa, A. Maquete; The Yshis, fox-blues, A. Dosé; Cuidado com ella, samba, Pedro Cabral; Coronel Otto Feio, dobrado, M. Florentino.

TELAS & PALCOS

CINE-THEATRO "SANTA ROSA"
AINDA HOJE O EXTRAORDINARIO WILL ROGGERS

FOI exhibida hontem, na téla do Cine-Theatro "Santa Rosa", para duas casas cheias, mais uma deliciosa producção de FRANK BORZAGE. Intitulada MOCIDADE AINDA QUE TARDE, ella conseguiu mais uma vez consagrar o grande "astro" yankee WILL ROGGERS, cuja honrosa visita o Brasil ha pouco recebeu entre as maiores demonstrações de sympathia dos seus innumeros admiradores.

E' impossivel, a nosso vêr, achar-se um artista que possa egualar a essa cara de "pateta" com sapiencia de passado e repassado pela vida. WILL ROGGERS é um legitimo expoente da cinematographia, cujos trabalhos são applaudidos pelo mundo inteiro e cujo humorismo chega a ser contagiante. E' o homem da CARA FECHADA que causa riso a todo o momento.

MOCIDADE AINDA QUE TARDE é um romance dos mais alegres que temos visto no SANTA ROSA.

—

MAIS UMA VEZ, o nosso unico cinema falado e o melhor synchronizado offerecerá aos "fans" pessoenses um destacado trabalho do grande actor WARNER BAXTER, que é IDILIO AMARGO.

Para quem viu PAPAE PERNILONGO, que constituiu um successo de bilheteria no SANTA ROSA, certamente WARNER BAXTER conseguiu um logar de raro destaque na admiração de cada um. Ao lado de JANET GAYNOR, elle fez "bom" e conseguiu a admiração da nossa platéa.

IDILIO AMARGO será fócado amanhã e depois, no "Santa Rosa".

Ar das montanhas para quartos de doentes

NOVA YORK (Sipa). — Durante o Congresso Annual Americano de Therapeutica Physica foi descripto pela primeira vez, pelo dr. William Bierman, director de therapeutica physica no Hospital de Beth Israel, um novo dispositivo que produz syntheticamente ar carregado de electricidade, cujos effeitos salutares são semelhantes aos do ar produzido pelos raios cosmicos nos cumes das montanhas e em dias de sol radiante.

A machina em questão augmenta o numero de ions negativos no ar desde o conteúdo normal de 50 a 10.000 por centimetro cubico, para 20.000.000 ou mais por centimetro cubico, disse o dr. Bierman. Os resultados das experiencias, accrescentou, dão promessa de grande valor no uso desta machina para tratar condições taes como hypertensão essencial (um aspecto da alta pressão do sangue), certas infecções dos canaes do nariz e ouvidos, e certos typos de asthma.

Os ions são particulas carregadas de electricidade, positivas ou negativas, que se encontram no ar em quantidades variaveis. São produzidos na atmosphera pelo bombardeamento constante dos raios cosmicos no espaço, pela irradiação do sol, e pelas materias radioactivas que se encontram acima e abaixo da terra. O numero e tamanho destes ions variam nas diversas partes do mundo, e sob as varias condições climatericas.

"Por exemplo", disse o dr. Bierman, "antes das tempestades electricas verifica-se um augmento no numero de ions positivos. Este factor, e não as condições que acompanham uma baixa na pressão barometrica, fôram provadas como responsaveis pela intensificação das dôres nos que soffrem de gota, rheumatismo e condições taes como neuritis. Em tempo de sol, e nos cumes das montanhas, ha uma preponderancia de ions negativos.

"Visto a corrente electrica que pervade a atmosphera ter uma influencia tão positiva sobre o bem estar humano, os engenheiros de ventilação já estão dando attenção especial a este assumpto, como também á sciencia de aquecer e refrescar o ar, ou secal-o e humedecel-o. Para fins therapeuticos, a nova machina, com a tremenda concentração que produz nos ions do ar — a qual é maior que a que se encontra em estado natural, em qualquer parte do mundo, — é summamente util para o tratamento de padecimentos de varias categorias".

Festa de Lourdes

Continuam em actividade as commissões encarregadas dos festejos de Lourdes.

Amanhã, ás 13 horas, os membros da commissão abaixo deverão se reunir na matriz de Lourdes, a fim de serem apresentadas medidas importantes:

Srs. drs. Alvaro Correia, João Mauricio de Medeiros, Sizenando de Oliveira, Mauro Coêlho, Coralio S. de Oliveira, tenente Severino de Aquino, srs. Hygino Pedrosa e José Madruga, sras. d. d. Albertina Aquino, Eulalia de Almeida, Nair Menezes, Donatilla Guimarães, Eulina Medeiros e Annita Correia. Senhoritas Lourdes Salvador, Daluz Bonavides, Nevinha Nobrega, Neny Leal, Tété Campello, Eunice Falcão, Dinary Silva, Elizabeth Pedrosa, Zézé Mindello, Dorita Pessôa e Hortense Procopio.

Posto Medico do Hospital Proletario "João Pessôa"

Novas e valiosas contribuições

O sr. Oswaldo Pessôa, proprietario da "Auto Viação Parahyba", que por mais de uma vez tem contribuido para o projectado Hospital "João Pessôa", procurou a directoria dessa pia instituição, communicando-lhe que resolvera cassar todos os passes gratuitos nos omnibus de sua empresa, creando, ao mesmo tempo, uma pequena taxa sobre as passagens, a qual reverterá em beneficio das casas de caridade.

Entre estas serão incluidos, principalmente, o Hospital Proletario e o Asylo de Mendicidade.

O gesto do digno conterraneo terá, sem duvida, o apoio unanime da população. A sua finalidade é nobre e de um eloquente altruismo.

—

Solidario com o movimento do operariado parahybano, o prefeito Ferreira de Mello, de Guarabira, communicou aos directores do Hospital sua resolução de promover, naquella cidade, com o apoio da Prefeitura, um festival de beneficio.

E' digna de applausos essa attitude, que bem demonstra a elevação de sentimentos do operoso edil guarabirense.

—

A conceituada firma J. R. Vasconcellos offertou, para o Posto a ser installado, 50 ampolas de "Fedo-finol" e 50 ampolas de "Tono-lipol", todos de fabricação do grande Instituto Pragner Pedrosa, do Rio de Janeiro, que representa em nossa praça.

Trata-se de preparados de valor e de reconhecida efficiencia.

O Instituto Pragner Pedrosa ainda ha pouco enviou a esta capital um medico, technico na applicação de seus productos.

Foi esta, pois, uma das mais valiosas dadivas recebidas pela directoria do "João Pessôa".

—

Por estes dias, talvez na proxima semana, realizar-se-á a eleição para director medico do Posto.

Serão votados para este cargo os medicos que já offereceram seus serviços profissionaes e os que vêm prestando seu apoio ao empolgante e generoso emprehendimento das classes proletarias de nossa terra.

Vaccinas contra a batedeira dos porcos

A Delegacia do Serviço de Industria Pastoril, situada á rua Barão da Passagem, 225, acaba de receber vaccinas contra a batedeira dos porcos, (sôro immunizante e curativo).

A venda é feita, aos criadores registrados, á razão de $435 por dóse, mediante requerimento sellado com estampilhas federaes de 1$200 rs.

O preço para os não registrados é o duplo, isto é, $870 rs. por dóse.

Está de plantão, hoje, a Pharmacia Santo Antonio, á praça Pedro Americo.

MENTIRA E HYPOCRISIA

Prof. D. Cordelia de Campos

(Original da U. B. I. para "A União")

Mentira e hypocrisia andam sempre a par... Pois que é a hypocrisia senão mentira disfarçada?

E, o lar que ensina a mentir, póde também ensinar a ser hypocrita.

Lá vae uma scena entre mãe e filho travesso:

— Olha, Juquinha, se você não fizer mais isso, prometto não contar, desta vez, nada a seu pae...

E a bôa senhora, apresentando assim o marido como um papão, vae, sem pensar, afastando-o do coração do filho.

— Porque?

— Porque, affirma Belén, não se ama aquillo que se teme.

Consequencia: — Quando chega a perigosa transição da meninice para a puberdade, a pobre creança, cheia de duvidas, de mysteriosos anseios e vagos temores, tem acanhamento de fazer certas perguntas á mãe, e não se atreve a pedir conselhos ao sizudo pae, e muito menos ao distante... professor.

E o rapazinho, inexperiente, esporeado pelas novas e secretas energias que sente despertar em si, mas sem coragem de confessal-as aos paes, finge-se de muito innocente e santinho no lar e na escola; emquanto na rua, atira-se ás cegas para os seductores abysmos do desconhecido... desconhecido que é muitas vezes a sua perdição.

Nas familias em que se usa ainda o brutal argumento da pancadaria, as creanças, além de covardes e hypocritas, tornam-se ademais vingativas e maldosas.

Em casa, o futuro tartufo, que tem pavor á pesada mão do pae, e odio aos coques e beliscões da nervosa mamãe, revolta-se dentro de seu coraçãozinho e põe-se a pensar:

— Papae e mamãe me batem porque são grandes, mais fortes de que eu... Quando eu fôr grande... — Ou então: mamãe quando briga com papae, me judia... Eu também vou judiar da Rosita, que é mais pequena...

E a creança, profunda observadora, como o são todas ellas vinga-se, das reaes ou suppostas injustiças dos progenitores, arranhando a irmãzita ou enforcando o pobre gatinho.

Mais tarde, feito homem, o pequeno revoltado de hoje suppõe que o mais forte tem direito de pisar o mais fraco, e ahi temos, na phrase incisiva de Sárraga: — "O homem-forte com o debil e forte com o forte!"

— E quem ensinou a creança a ser covarde, mentirosa, hypocrita, maldosa?

— O lar.

REGISTO

FAZEM ANNOS HOJE:

A senhorita Ivonne Pereira de Miranda, filha do sr. Julio Cesar de Miranda, proprietario nesta cidade.

— A menina Martha, filha do sr. José Rodrigues, commerciante nesta praça.

— A senhorita Maria Bernardette, segundannista da Escola Normal, e filha do sr. Jorge Gomes Freitas, residente nesta capital.

CASAMENTOS:

Em Alagôa Nova consorciaram-se, no dia 23 do corrente, d. Rita Alves de Oliveira e o sr. Manuel Alves Guedes de Moura, commerciante e agricultor naquelle municipio.

VIAJANTES:

Dr. Ignacio Ramos — De Recife, aonde fôra a passeio, regressou, ante-hontem, a esta cidade, o dr. Ignacio Ramos, juiz municipal de Taperoá.

— Procedente do interior do Estado, aonde se encontrava tratando de negocios da sociedade que representa, regressou hontem a esta capital o nosso amigo sr. Francisco Lustosa Cabral, inspector da *A Equitativa*, neste Estado.

AGRADECIMENTOS:

A sra. d. Maria Rodrigues Coêlho e filhos agradeceram a esta folha o registo do fallecimento do seu esposo e pae, o pranteado conterraneo sr. João Pinto Coêlho, solicitando ainda externarmos sua gratidão ás pessôas que lhes enviaram condolencias, bem como participam que será resada amanhã, ás 6 horas, na egreja de N. S. de Lourdes, missa em seu suffragio.

Augmento de direitos aduaneiros na Belgica

RIO — Communicado do Ministerio do Exterior: — Segundo informação telegraphica da Embaixada do Brasil, em Bruxellas, o governo belga, com o intuito de conseguir o equilibrio orçamentario, vae utilizar-se da autorização legislativa que modificou a tarifa aduaneira.

Entre os productos comprehendidos nessa medida e que interessam á exportação brasileira estão o café em grão, que passará a pagar 250 francos por 100 kilos; o cacáo, 115 francos; o fumo preparado, 1.000 francos, e o fumo em folha, 500 francos. O augmento visou, além disso, varios outros artigos, na proporção de, mais ou menos, 100%.

O café que pagava na Belgica o imposto de 3% ad-valorem, passa assim, a ser gravado por um direito especifico que corresponde, ao cambio actual, cerca 57$000 em nossa moeda, por sacca de 60 kilos. Apezar desse direito, a Belgica ainda figura entre os paizes que menos gravam o café.

Orçamentos municipaes

PREFEITURA MUNICIPAL DE SAPÉ

Decreto n.º... de 7 de novembro de 1932

Orça a receita e fixa a despesa para o anno de 1933.

O prefeito municipal de Sapé, no exercicio de suas attribuições,

DECRETA:

Art. 1.º — A despesa do municipio de Sapé para o exercicio de 1933 é fixada em rs. 100:000$000 (cem contos de réis), e será distribuida pelos paragraphos seguintes:

§ 1.º — Prefeitura Municipal	12:160$000
§ 2.º — Thesouraria	8:780$000
§ 3.º — Illuminação	14:800$000
§ 4.º — Limpesa publica	5:020$000
§ 5.º — Instrucção publica	15:000$000
§ 6.º — Obras publicas	26:600$000
§ 7.º — Subvenções	3:300$000
§ 8.º — Cemiterios	2:760$000
§ 9.º — Diversas despesas	9:260$000
§ 10.º — Aposentados	720$000
§ 11.º — Disponibilidaes	600$000
	100:000$000

§ 1.º — Prefeitura Municipal

Pessoal:	
.º 1 — Representação ao prefeito	3:600$000
N.º 2 — Secretario	2:400$000
N.º 3 — Ao porteiro	600$000
N.º 4 — Ao fiscal geral	1:600$000
N.º 5 — Ao fiscal adjuncto	720$000
N.º 6 — Ao fiscal de São Miguel	480$000
N.º 7 — Ao fiscal de Espirito Santo	480$000
N.º 8 — Advogado da Assistencia	1:200$000
	11:160$000
Material:	
Expediente	2:000$000
	13:160$000

§ 2.º — Thesouraria

N.º 1 — Thesoureiro-procurador	3:600$000
N.º 2 — 4 guardas municipaes	2:880$000
N.º 3 — Guarda-livros	1:200$000
	7:680$000
Material:	
Expediente	300$000
Fardamento para os guardas	800$000
	8:780$000

§ 3.º — Illuminação publica

Da villa	9:600$000
De Espirito Santo	3:600$000
De Cachoeira	800$000
De São Miguel	800$000
	14:800$000

§ 4.º — Limpesa publica

Pessoal:	
N.º 1 — Zelador da villa	840$000
N.º 2 — Espirito Santo	480$000
	1:320$000
Material:	
Expediente	400$000
Asseio da villa e povoações	3:300$000
	5:020$000

§ 5.º — Instrucção publica

15 % sobre a arrecadação	15:000$000

§ 6.º — Obras publicas

Asseio e conservação dos poços, mercados e cadeiras	1:500$000
Material:	
Para occorrer a melhoramentos do municipio	25:100$000
	26:600$000

§ 7.º — Subvenções

A' banda de musica de Santa Cecilia	1:200$000
Soccorros publicos	1:500$000
Ração a presos miseraveis	600$000
	3:300$000

§ 8.º — Cemiterios

Zelador do cemiterio da villa	480$000
Zelador do cemiterio de Espirito Santo	480$000
Zelador do cemiterio de São Miguel	360$000
Zelador do cemiterio da Consolação	360$000
Zelador do cemiterio de Sobrado	360$000
Zelador do cemiterio de Antas	360$000
Zelador do cemiterio de Riachão do Poço	360$000
	2:760$000

§ 9.º — Diversas despesas

Gratificação aos escrivães do crime	480$000
Gratificação ao escrivão do Jury	240$000
Gratificação ao secretario do serviço militar	240$000
Gratificação ao escrivão da policia da villa	360$000
Da policia de Espirito Santo	240$000
Gratificação ao official de justiça	360$000
Gratificação ao porteiro dos auditorios	1:080$000
Gratificação ao escrivão da policia de Sobrado	240$000
	3:240$000
Material	
Expediente do crime e Jury	240$000
Idem, da policia	600$000
Assignatura de jornaes	180$000
Eventuaes	5:000$000
	9:260$000

§ 10.º — Aposentados

D. Adelaide Angelina de Oliveira	720$000

§ 11.º — Disponibilidade

D. Maria da Conceição Carneiro	600$000

Art. 2.º — A receita para o exercicio de 1933 é orçada em rs. 100:000$000 (cem contos de réis) e será arrecadada de accôrdo com os paragraphos seguintes:

§ 1.º — Licenças diversas	28:000$000
§ 2.º — Imposto predial	10:000$000
§ 3.º — Imposto de feira	25:000$000
§ 4.º — Gado abatido	10:000$000
§ 5.º — Matriculas	1:000$000
§ 6.º — Dizimo de lavoura	5:000$000
§ 7.º — Registro de mercadorias	12:000$000
§ 8.º — Renda do cemiterio	1:000$000
§ 9.º — Rendas diversas	3:000$000
§ 0.º — Divida activa 1	5:000$000
	100:000$000

RECEITA

§ 1.º — Licenças diversas (Estimativa 28:000$000) — Cobrados de accôrdo com a tabella seguinte:

TABELLA A

Commercio

a) — Por armazem de compra de caroço de algodão	300$000
Com ou sem armazem, de compra e venda em grosso, de algodão em pluma	500$000
Idem. idem de pelles e couros	200$000
Idem, idem, de assucar e generos alimenticios	150$000
b) — Com armazem de fazendas em grosso	500$000
c) — Estabelecimento de fazendas a retalho, de 1.ª classe	80$000
Idem, idem, de 2.ª classe	60$000
Idem, idem, de 3.ª classe	40$000
Estabelecimento de fazendas a retalho, de 1.ª classe, com estivas	150$000
Estabelecimento de 2.ª classe	100$000
Idem, idem, de estivas e ferragens, de 1.ª classe	120$000
Idem, idem, de 2.ª classe	80$000
d) — Estabelecimento de miudezas, quinquilharias e ferragens, de 1.ª classe	100$000
Idem, idem, de 2.ª classe	60$000
Idem, idem, de 3.ª classe	40$000
e) — Armazem de estivas em grosso	300$000
f) — Estabelecimento de estivas a retalho:	
de 1.ª classe	80$000
de 2.ª classe	60$000
de .ª classe 3	40$000
Bodega	30$000
Quitanda	20$000
g) — Padaria, pastellaria e refinação de assucar, de 1.ª classe	80$000
Idem, idem, de 2.ª classe	60$000
h) — Hotel e hospedaria:	
de 1.ª classe	100$000
de 2.ª classe	80$000
de 3.ª classe	40$000
Casa de pasto	10$000

NOTA: — Os estabelecimentos com mais de um ramo pagará, além da taxa de sua classe, mais 10$000 por artigo, excepto o artigo que constituir ramo especial, que pagará taxa correspondente.

i) — Cocheiras para recolher animaes a trato	30$000
Idem, para tratamento de animaes de feira	10$000
j) — Olaria ou caieira	80$000
k) — Açougue ou casa de feira:	
Na villa	150$000
Nas povoações	50$000
l) — Cortumes ou salgadeiras	30$000
m) — Casas de farinha de mandioca movidas:	
A animaes ou a vapor	40$000
A braço	15$000
n) — Officina de reparos de automovel	80$000
o) — Officinas de ferreiro, marceneiro, carpinteiro, fogueteiro, relojoeiro e serralheiro	30$000
p) — Officinas de selleiros e sapateiros:	
sem officiaes	40$000
Com officiaes, até cinco	50$000
q) — Loja de barbeiro ou cabellereiro	20$000
r) — Engenho para fabricar assucar movido a vapor ou agua; com distillação de aguardente ou alcool — 1.ª classe	240$000
Idem, idem, sem distillação ,	150$000
Idem, idem, movido a animaes com distillação — 1.ª classe	100$000
Idem, idem, sem distillação	80$000
s) — Usinas para fabricar assucar, de 1.ª classe, com distillação de aguardente ou alcool	1:000$000
Idem, idem, de 2.ª classe	800$000
Idem, idem, sem distillação, de 1.ª classe	800$000
Idem, idem, de 2.ª classe	600$000
t) — Machina de descaroçar algodão:	
De 1.ª classe	200$000
De 2.ª classe	150$000
u) — Bilhares:	
Por cada um	40$000

NOTA N.º 2 — Com venda de bebidas e fumo pagará mais a taxa de 60$000.

v) — Caldo de canna:	
Para venda em estabelecimento ou barraca com moenda	20$000
Idem, idem, sem moenda	10$000
x) — Deposito de aguardente ou alcool	120$000
y) — Deposito ou armazem de sal	50$000
w) — Deposito ou armazem de cal	30$000
z) — Deposito de kerozene, gazolina e oleo:	
Com bomba de qualquer especie	250$000
Sem bomba	120$000
1) — Deposito de carvão	30$000
2) — Deposito de mercadorias de qualquer especie	50$000
3) — Cinemas	120$000
4) — Officinas de alfaiate	30$000
5) — Para construir ou reconstruir casa de telha no perimetro urbano, obedecendo ao alinhamento e dependendo do requerimento ao prefeito da villa	10$000
Idem, idem, nas povoações	6$000
Idem, idem, de palha	2$000
6) — Para fornecer cannas ás usinas deste ou de outro municipio:	
Até 500 toneladas	80$000
De 500 a 1.000 toneladas	150$000
Além de 1.000 toneladas	250$000
7) — Por cercado de criação de gado:	
Até 1/2 kilometro	50$000
Até 1 km.	100$000
Até 2 km.	150$000
Até 3 km.	200$000
Além de 3 kms.	300$000

NOTA N.º 3: — Exceptuam-se os cercados de 1 km. dos engenhos.

8) — Para ter cacimba na villa, vendendo agua	10$000
9) — Para ter deposito de material para automovel e electrico	150$000
10) — Depositario de materiaes para construcção	50$000
11) — Fabrica de bebidas alcoolicas	150$000
12) — Fabrica de malas e bahús	20$000
13) — Fabrica de colchões e travesseiros	10$000
14) — Fabrica de oleos vegetaes	500$000
15) — Armazens de compra de cereaes	100$000
16) — Pharmacias e drogarias	120$000
17) — Canôas, botes e balsas a frete	40$000
18) — Para botar ramada nos poços dos rios Parahyba e seus affluentes, por cada poço	15$000
19) — Para tapar rios, riachos ou irrigações para pescaria	15$000
20) — Para ter lavanderia e tinturaria	20$000
21) — Talhador ou magarefe	$
22) — Pintor, pedreiro, caiador, barbeiro, cabellereiro, sapateiro, fogueteiro, ferreiro e marceneiro	5$000
23) — Chauffeur ou motorista	20$000
24) — Advogado, medico, dentista e agrimensor	80$000
25) — Para ter estabulo, ou gado estabulado para vender leite	40$000
a) — Com miudezas, ferragens, louças e artefactos de tecidos	40$000
b) — ambulantes exclusivos de tecidos	120$000
c) — com rêdes	30$000
d) — com malas, bahús, etc.	20$000
e) — com obras de ferro, flandre, cobre, etc.	10$000
f) — com calçados, sellas e arreios	30$000
g) — com assucar, café, carne sêcca, bacalhão, xarque, côcos, sal, queijo, fressuras sêccas, rapaduras, obras de palha, cordas, esteiras, de pirpiry, de junco, peixe sêcco ou fresco, por cada artigo	5$000
h) — com fumo em corda	30$000
i) — com couros e pelles	60$000
j) — com aguardente e outras bebidas alcoolicas	50$000
k) —com joias ou obras de ourives	40$000
l) — com caldo de canna	10$000
m) — para comprar algodão em rama	100$000
n) — para comprar cereaes	60$000
o) — para vender gado vaccum, cavallar e muar	30$000
p) — loja de calçados de 1.ª classe	60$000
loja de calçados de 2.ª classe	40$000
q) — officinas de sapateiro	50$000
r) — officinas de selleiro	40$000
s) — agencias lotericas	40$000

NOTA N.º 4 — O imposto da presente tabella será cobrado no minimo por um semestre.

§ 2.º — Imposto predial — (Estimativa 12:000$000) — Cobrados de accôrdo com a tabella seguinte:

TABELLA B

1 — Dez por cento (10 %) sobre o valor locativo dos predios alugados.

2 — Dois e meio por cento (2 1/2 %) sobre predios occupados pelo proprietario.

NOTA N.º 5 — Os predios occupados pelos proprietarios para commercio pagarão como alugados.

2 — Por cada casa de telha na zona rural	2$000
3 — Por cada casa de palha na zona rural	1$000
4 — Terrenos vagos no perimetro da villa, por metro	1$000

§ 2.º — Imposto de feira — (Estimativa 25:000$000) — Cobrados de accordo com a tabella seguinte:

TABELLA C

N. 1 — a) — por banco de fazendas	2$500
b) — Idem, de miudezas	1$500
c) — Para vender calçados	2$500
d) — Idem, sola, obras de couro, arreios, etc.	2$500
e) — Para vender redes	2$000
f) — por carga de farinha, feijão rapadura, arroz, côco, milho e outros generos alimenticios	$800
g) — Idem, de louças de barro, esteiras, caldo de canna	$400
h) — por banco de carne de xarque, carne secca, bacalhau, peixe, etc.	2$000
i) — para vender fumo por volume nas feiras	2$000
j) — para vender aguardente, por carga	5$000
k) — por carga de batatas, cará, inhame, caranguejo, gerimum, etc.	1$000
l) — por carga de fructas	$600
m) — por carga de abanos, corda, chapéo de palha, de couro e vassouras	1$000
n) — para vender raizes medicinaes	1$000
o) — por carga de palha de carnaúba, esteira de cangalha	1$000
p) — para vender louças de vidro	2$000
q) — para vender foices e enxadas	1$500
r) — por carga de:	
porcos novos	2$000
de gallinhas	1$000
de perús	1$000
s) — por cargas de taboas, caibros, ripas, portas e peças de madeira	2$000
t) — por taboleiros ou centos de doces, bolos, etc.	$300
u) — por cada barbeiro	1$000
v) — por cada genero não especificado	1$000

§ 4.º — GADO ABATIDO

Por sangrias:	
de cada boi abatido nos açougues licenciados	8$000
idem, idem, fóra dos açougues licenciados	20$000

NOTA N.º 6: — Excepto quando abatido fóra, para carne secca que pagará rs. 8$000.

de porco, cada	2$000
idem, bóde ou carneiro	$500
por venda de fressura verde	$500
por cabeça de gado vaccum, cavallar, muar, vendido ou trocado nas feiras	2$000

§ 5.º — Matriculas

Engraxadores e ganhadores c/chapa	8$000
Carta de chauffeur	120$000
Matricula para automovel:	
Caminhão	70$000
de aluguel	60$000

uso particular	40$000
carro de boi e carroça puchada a bai	20$000
Placa para automoveis e caminhões	20$000

§ 6.º — Dizimo de lavoura — (Estimativa 5:000$000) — Cobrados de accôrdo com a tabella seguinte:

N.º 1 — a) — por cabeça de gado vaccum, cavallar e muar em pastoriador e em pasto de corda, excepto os bois de arreios, animaes de roda de montada, e os pertencentes aos donos de cercados, engenho e propriedades que tenham pago a licença annual sobre cercados	2$000
b) — por cabeça de gado caprino e lanigero	$300

§ 2.º — Dizimo de lavoura

a) — por roçado de cincoenta braças quadradas	2$000
b) — por cada 50 braças além da primeira	1$000

§ 7.º — Estatistica de mercadorias — (Entradas e sahidas) — Previsão: 8:000$000

1 — Assucar de qualquer qualidade	$150
2 — Algodão em pluma	$400
3 — Idem, idem, em caroço, por sacca de 75 kilos	1$000
Idem, por mais de 75 kilos	2$000
4 — Alcool (tonel ou pipa)	$800
5 — Aguardente (ancorêta, barril ou caixa)	$400
6 — Arame farpado (por carritel)	$080
7 — Arame liso, de cada rolo	$150
8 — Bombons, por atado de 3 latas	$250
9 — Bacalhao (barrica inteira)	$250
10 — Idem (meia barrica)	$100
11 — Breu (por barrica)	$800
12 — Caroço de algodão (por sacco)	$080
13 — Cerveja (por caixa)	$800
14 — Cidras e gazozas (por caixa)	$400
15 — Cal (por sacco)	$080
16 — Cimento (por barrica de 180 kilos)	$250
17 — Cimento (por barrica de 90 kilos)	$150
18 — Idem (por barrica de 60 kilos)	$080
19 — Calçados (por caixa)	$800
20 — Chapéo (por volume)	$800
21 — Couros e pelles (por volume)	$400
22 — Camas de casal (por unidade)	$300
23 — Camas para solteiro	$200
24 — Enxadas (por barrica)	$800
25 — Idem (por caixa)	$150
26 — Farinha de trigo (por sacco)	$080
27 — Fazendas (fardo ou caixa até 75 kilos)	$800
28 — Fios de algodão (por sacco)	$400
29 — Ferragens (caixa ou barrica)	$300
30 — Idem, não especificadas (por volume)	$300
31 — Gado, de qualquer especie (por volume)	$800
32 — Gazolina (por caixa)	$400
33 — Idem, por tambor	1$600
34 — Kerozene (por caixa de 3 latas)	$500
35 — Idem, (caixa de 2 latas)	$300
36 — Livraria e papelaria (volume até 75 kilos)	$400
37 — Louça (por gigo ou barrica)	$400
38 — Manteiga (por caixa)	$250
39 — Miudezas (volume até 75 kilos)	$800
40 — Machinas de costura (por unidade)	$300
41 — Moveis ou mobilias (caixa ou atado	$800
42 — Medicamento ou drogas (por volume)	$800
43 — Mel de abelha (por lata)	$800
44 — Oleos lubrificantes (por caixa)	$300
45 — Idem (tambor ou barril)	$800
46 — Pregos (por caixa)	$150
47 — Papel em fardo (por volume)	$250
48 — Peixe (fardo ou garajáu)	$250
49 — Phosphoros (lata ou caixa)	$250
50 — Queijo (por volume)	$300
51 — Pendas (volume até 75 kilos)	$800
52 — Rapaduras (garajáu)	$400
52 — Rapaduras (garajáu)	$080
53 — Sola (volume até 75 kilos)	$400
54 — Sementes de mamona (por sacco)	$250
55 — Sabão (por caixa)	$080
56 — Sal (sacco até 75 kilos)	$080
57 — Taxas para engenho (c/uma)	$800
58 — Tinta (volume até 75 kilos)	$150
59 — Velas, cera ou espermacete (por caixa)	$080
60 — Vinho (caixa ou barril)	$400
61 — Vinagre (caixa ou barril)	$250
62 — Vidros em laminas (caixa)	$400
63 — Idem, idem (barrica)	$300
64 — Volumes não especificados (sendo generos alimenticios)	$300
65 — Idem, idem (não sendo generos alimenticios)	$400
66 — Xarque (fardo)	$400
67 — Farinha de mandioca	$150
68 — Por cento de tijollos e telhas	$100

NOTA N.º 7 — Os impostos desta tabella não incidirão sobre mercadorias em transito.

§ 8.º — Renda do cemiterio

Licenca para enterramento no cemiterio da villa:

a) — em sepultura raza, adulto	3$000
b) — Idem, idem, creanças	2$000
c) — para construir carneiros, catacumbas, tumulos, etc., por dois annos	30$000
d) — para adquirir terreno perpetuamente, por metro quadrado	50$000

NOTA N.º 8 — Os indigentes serão dispensados dos impostos desta alinea.

§ 9.º — Construcção e reconstrucção

1 — Para construir ou reconstruir casa de alvenaria no perimetro urbano, obedecendo o alinhamento e planta, ou sem planta, dependendo do requerimento ao prefeito:

Licença	15$000
Alinhamento	5$000
Andaime	10$000
Na povoação:	
Licença	10$000
Alinhamento	5$000
Andaime	5$000
De palha:	
Na villa, em ruas permittidas:	
Licença	5$000
Nas povoações:	
Licença	3$000

§ 10.º — Rendas diversas — (Estimativa: 3:000$000) — Cobrados de accôrdo com a tabella seguinte:

N.º 1 — a — Por carga de madeira para construcção, vendido na rua da villa	1$000
b) — Por carga de madeira para construcção vendida na rua das povoações	$500
c) — De cada termo de contracto effectuado com a Prefeitura	25$000
d) — Idem, de arrematação de feira ou de qualquer outra	20$000
e) — Por cada funcção de carrocel, circo de cavallinhos, por noite	10$000
f) — Por tendas ou botequins armados pelas festas, por cada noite	5$000
g) — Idem, idem, fóra da villa	2$000
h) — Pela demora de automoveis de aluguel por mais de 10 dias na villa	5$000
i) — Por garage de automovel de aluguel	20$000
j) — Idem, idem, particular	10$000
k) — Por funccionamento de jogos permittidos pela policia, por cada noite	5$000
l) — De titulos de nomeação de empregados municipaes	10$000
m) — De cada licença a empregado municipal	5$000
n) — Na prorogação	3$000
o) — Por conhecimento extrahido para pagamento de imposto	$100
p) — Bens do evento:	
Por cada petição dirigida ao prefeito da villa a titulo de registro	10$000
De cada casa de telha na villa	3$000
Idem, idem, de palha	2$000
Por cada documento junto á petição	$500
q) — Animaes postos em terreno de cultura	6$000

DISPOSIÇÕES GERAES

Art. 3.º — Todas as licenças serão lançadas pelo procurador de cada uma das circumscripções, de 1.º de janeiro a 15 de março, para os que continuarem a ter as portas abertas de seus estabelecimentos commerciaes, incorrendo na multa de 20 % aquelles que, não collectados collecta.

§ un:'o — Para os commerciantes ambulantes não haverá prazo; as licenças serão pagas em qualquer epoca em que começarem a negociar.

Art. 4.º — O imposto de aferição de pesos e medidas será pago no mês de janeiro e a revisão no mês de julho; os impostos de lançamento ou collecta serão cobrados nos seguintes mêses:

Commercio: — Superiores a 100$000, em duas prestações;

Uma em junho e outra em novembro.

Inferiores a 100$000, em novembro.

Casa de farinha: — em setembro.

Decima urbana: — em outubro.

Art. 5.º — Os contribuintes do imposto de lançamento ou collecta que não satisfizerem na época designada pela presente lei as taxas a que estiverem sujeitos, soffrerão a multa de 25 % dentro dos 3 mêses que se seguirem, e, decorridos estes, será promovida a cobrança executiva com a multa de 50 %.

Art. 6.º — O thesoureiro, decorrido o prazo determinado para o pagamento dos impostos do artigo anterior, apresentará ao prefeito a relação authentica de todos os contribuintes em atrazo, a fim de ser promovida a cobrança executiva.

Art. 7.º — Os contribuintes que se julgarem prejudicados com as collectas poderão, dentro do prazo de 15 dias, recorrer ao prefeito, por meio de petição devidamente instruida.

Art. 8.º — Nenhuma casa commercial de qualquer natureza poderá ser estabelecida sem a competente licença da Prefeitura, a qual será requerida por escripto ao prefeito.

Art. 9.º — Serão consideradas "Dividas activas" os impostos não pagos até 31 de dezembro de cada anno, termino do exercicio financeiro.

Art. 10.º — Os cobradores do municipio serão obrigados a fornecer ao secretario da Prefeitura a lista nominal de todos os contribuintes de suas zonas com os respectivos impostos sujeitos a lançamento até 31 de janeiro de cada anno.

Art. 11.º — Todos os impostos constantes da presente lei serão arrecadados pelos cobradores do municipio, nomeados pelo prefeito.

Art. 12.º — Para a cobrança executiva e tomadas de contas, o govêrno municipal reger-se-á pelas leis do Estado.

Art. 13.º — Toda e qualquer reclamação, apresentação de conta, etc., só será acceita, apresentada por meio de petição, devidamente instruida.

Art. 14.º — Não será tomada em consideração qualquer petição dirigida ao prefeito por contribuinte devedor á Prefeitura.

Art. 15.º — Todo e qualquer commerciante que expuzer mercadorias nas feiras do Municipio, ainda mesmo sendo estabelecido, fica sujeito ao pagamento das taxas orçamentarias correspondentes.

Art. 16.º — Os engenhos que, apesar de moerem suas safras, fornecerem cannas para as usinas, estão sujeitos ao pagamento das taxas mencionadas no n.º 2, § 1.º — Licenças diversas.

Art. 17.º — Toda e qualquer balanca ou peso que, depois de aferido, fôr encontrado viciado, soffrerá a multa de 10$000 a 50$000.

Art. 18.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Prefeitura Municipal de Sapé, ...de.........de....

..................................., prefeito. ....

Fui publicado nesta Secretaria em.....de........de....

Secretaria da Prefeitura de Sapé,....de.........de....

..................................., secretario.

Dias feriados e santificados que está sujeito o commercio a fechar suas portas de accordo com o decreto n.º.... de........ de........:

Domingos, 1.º de janeiro, 1.º de março, 5 de agosto, 7 de setembro, 2 de novembro, 15 de novembro e 25 de dezembro.

Bibliotheca Publica

Movimento do anno de 1932

MEZES	N. de visitas	Consulentes: Que leram obras de diversos generos	Consulentes: Que leram jornaes, revistas e outras publicações	Recebidos: Obras (Volumes)	Recebidos: Relatorios (Volumes)	Recebidos: Annuarios (Volumes)	Recebidos: Ns. de Revistas	Recebidos: Ns. de Jornaes	Recebidos: Outras publicações	Livros encadernados (Volumes)
aneiro	434	105	329	10	1	0	7	693	1	0
Fevereiro	496	90	406	2	0	0	8	709	2	0
Março	485	99	386	2	0	2	11	593	1	52
Abril	677	259	418	0	0	0	4	674	3	0
Maio	590	172	418	3	0	0	11	785	16	0
Junho	524	189	335	1	0	0	12	708	9	59
Julho	598	185	413	0	0	0	16	635	2	0
Agosto	774	211	563	15	21	1	72	674	213	0
Setembro	494	149	345	0	1	0	20	496	1	92
Outubro	759	176	583	1	1	3	12	643	4	0
Novembro	773	117	656	4	2	0	15	638	1	88
Dezembro	532	69	463	9	4	0	14	472	6	0
TOTAL	7.136	1.821	5.315	47	30	6	202	7.720	259	291

João Pessôa, 2 de janeiro de 1933

Confere — *Feliciano Dias*, 5.º Escripturario.

Visto — *Graciano Medeiros*, Chefe de secção.

Prefeituras do interior

RELATORIO DO PREFEITO DE SAPÉ

Exmo. sr. dr. Gratuliano Brito, m. d. interventor federal da Parahyba.

Ao assumir a Prefeitura deste municipio, a 1 de janeiro de 1931, de relance calculei as duras responsabilidades que iam pesar sobre os meus hombros. Municipio, com todos os seus serviços por se organizarem ainda, reclama naturalmente cuidados especiaes, pelo seu complexo de problemas pendentes de solução. Mercado publico, matadouro, cadeia, paço municipal, cemiterios de diversas povoações, estradas, etc., tudo por se resolver, pois os proprios municipaes onde os serviços se processam, quando não são alugados, o estado de conservação é bem precario, carecendo de reformas que importam em nova construcção.

Ao par de tudo isto, uma situação financeira que, não sendo precaria, estava longe de ser bôa, pois o saldo em cofre não ia além da insignificancia de 6$548, quando a divida passiva apanhada nesse dia era de réis 9:197$000.

Desta maneira estava logo de inicio quase que um anno sacrificado, pois sabemos que as rendas dos nossos municipios em geral dão u'a media de 80:000$ e o orçamento de Sapé, com uma previsão de 100:000$, nunca cobrira o orçamento. Além do mais essa previsão estava onerada em 20% para a Instrucção Publica; 8% para a divida passiva verificada e 8% para cobertura da chamada de capital, sobre acções que a Prefeitura subscrevera para a formação do capital do Banco do Estado da Parahyba. O Codigo dos Interventores estipula no maximo 30% para o funccionalismo; o serviço de luz absorve 10% das rendas; gratificações a serventuarios da justiça em geral e material 4% e os restantes 20% foram distribuidos com a verba Eventuaes, em funcção especial para occorrer aos melhoramentos que os saldos orçamentarios permittissem.

Antes do mais, porém, a renda attingiu apenas a oitenta contos de réis, com um decrescimo sensivel de 20%.

A organização tributaria, pela propria natureza das rendas e que não póde ser modificada sem grave commoção para o commercio, só facilita a entrada de dinheiro sufficiente no fim do exercicio, isto é, na época da safra. E' outro factor importante que tolhe quase sempre a actuação das novas autoridades, pois a renda dos primeiros mêses mal chegam para manter em dia e em funccionamento normal o organismo municipal, de formas que todos estes factores são dignos de nota na apreciação do meu primeiro anno de exercicio á frente dos destinos da Prefeitura de Sapé. Assim, sem nenhum saldo de entrada e com um serviço de divida para resgatar, a quantia de réis.... 80:153$497, a quanto montou toda a arrecadação de 1931, inclusive 6$548 de entrada de 1930 e 320$000 de renda das acções integralisadas do Banco do Estado da Parahyba, foi dispendida da seguinte maneira: com illuminação da villa e povoados .... 8:292$500; com Instrucção Publica (quota do Estado) 13:221$061; no resgate da divida passiva 7:497$400; com limpesa publica 1:910$600; com obras publicas, sob a rubrica de Eventuaes, 8:114$377; subvenções.... 2:012$800; com cemiterios 1:730$000; gratificações a serventuarios da justiça e material de expediente para o Jury e Delegacia de Policia, 3:632$420; pessoal inactivo, 1:200$000; alugueis de casas 795$000 e material para construcção 120$000, tudo num total de 48:606$158. A despesa com o funccionalismo foi apenas de ...... 21:357$557, isto é, 21, 3|4% do orçamento, perfeitamente dentro das normas estipuladas pelo Codigo dos Interventores.

—

Como já disse, a verba Eventual, no orçamento de 1931, tinha o controle das despesas que os saldos permittissem realizar, uma vez que a de Obras Publicas tinha apenas uma consignação necessaria para attender aos serviços de concertos e limpesa dos cataventos, mercados, poços e proprios municipaes. Por essa verba, portanto, realizei os seguintes serviços: Poço "Cel. Antonio Pessôa", para abastecimento dagua, na villa, 2:997$600; medicamentos e transportes de flagellados para a Bahia da Trahição, 577$000; desappropriações 420$000; compra de um terreno a Eurico Uchôa, inclusive escriptura, ... 530$000; um dito a diversos donos, para a cadeia, em Espirito Santo,.... 450$000; limpesa do açude de Sapé do Meio, 150$000; aluguel do Paço Municipal e onde também funccionam as escolas reunidas, 2:400$000. Para fechar o exercicio financeiro de 1931, a thesouraria accusava um saldo para 1932 de 10:189$782, sem nenhum compromisso de monta a resgatar.

—

Inicialmente o anno de 1932 auspiciava-se promissor para a minha administração — um saldo de entrada regular e nenhuma divida e era já muita cousa conseguida — e a arrecadação de janeiro ainda mais serviu para melhorar as previsões. O orçamento com um alivio de 5% sobre a taxa de Instrucção. Estava, pois, a administração habilitada para realizar algum melhoramento de vulto e utilidade para o municipio. Ainda assim, de começo não quiz atirar-me a nenhum emprehendimento, temeroso de que a crise não tivesse terminado o seu ciclo, porque bem sabe v. excia. que desde 1930 soffremos a calamidade da sêcca nas zonas preferencialmente attingiveis, isto é, além Borburema, mas de effeitos em todo o Estado, desde que se prolongue por mais de anno, como acontece na hora presente. E um dos factores para o decrescimo da renda em 1931, foi justamente o effeito da sêcca reflectindo na economia geral do Estado, affectando por conseguinte ao municipio de Sapé, como aos demais. Deante, portanto, da continuação da sêcca, pois já em fevereiro podia-se avaliar bem da abundancia ou não do inverno creador, não iniciei a construcção de um matadouro, necessidade inadiavel para o municipio e que merece a primazia nas minhas realizações, si chegar ainda a tental-as, tanto assim que apresentei á Interventoria a planta respectiva e orçamento para a devida approvação, certo de que, pela natureza dos seus fins, não ficará sem a devida apreciação do governo, que, de certo, submetterá ao exame do departamento de obras publicas do Estado e, também, ás vistas do departamento de hygiene para julgamento da parte technica e condições de hygienisação da referida construcção. E' uma norma que a mim mesmo me impuz, a de submetter á approvação dos orgãos technicos do Estado todo e qualquer melhoramento que pretenda realizar na Prefeitura, uma vez que as condições naturaes da nossa vida municipal não permittem a manutenção de pessoal technico, sufficientemente preparado, para julgamento de certos emprehendimentos, como seja o de que me occupo. Isto acarretará, muitas vezes, a demora de uma realização, mas quando ella se positivar, ao menos a consciencia do administrador estará tranquilla, certo de que não errou, pelo menos, sosinho.

—

A lavoura do algodão, sendo a principal fonte da nossa riqueza, é naturalmente a que tem merecido os cuidados especiaes e justissimos do governo. Dessa fórma, campos de cooperação e demonstração de cultura têm sido creados, em diversos municipios, sob a direcção da Delegacia do Serviço do Algodão. A Prefeitura de Sapé foi também convidada para tratar do assumpto. A minha administração não podia ficar indifferente a tal emprehendimento e agir com a dedicação que tal assumpto exige e os fins justificam. Assim, de cooperação com o Serviço do Algodão, iniciei em março o preparo de um campo e nas condições que o Departamento exige, preparo que custou aos cofres municipaes a importancia de réis 7:709$100, o quanto já dispendeu esta Prefeitura com o dito Campo até 30-11-932. Como v. excia. sabe, esse serviço é dirigido por pessoal do Serviço do Algodão até o plantio das sementes, tudo por processos mecani-

co, o que, de algum modo, encarece o seu preparo. O inverno escasso e a praga que assolou a lavoura concorreram para a annullação, em parte, dos esforços feitos pelo exito desse emprehendimento. Até agora, porém, consegui uma apanha de 2.701 kilos de algodão em rama que produzirão em pluma calculadamente 10 fardos de 75 kilos e um rendimento de réis 3:500$000, tomando-se por base o preço do mercado de hoje. Ora, levando-se em conta de annullação de despesas tal quantia, o despendio com este Campo fica reduzido a 4:209$100; existindo ainda a favor dos cofres da Prefeitura o restante da colheita da safra, calculada em 600 kilos rama.

—

A nenhum administrador passa desapercebido o aspecto monotono das nossas cidades do interior, muitas e muitas vezes não possuindo siquer a nota alegre de uma arborização regular, que sirva para um ponto de referencia na soalheira inclemente que tudo cresta. Assim, aqui e acolá alguma coisa se tem feito pelo embellezamento das nossas pittorêscas cidades, parecendo quasi sempre a despesa menor que se faça com qualquer embellezamento uma cousa superflua. Sabemos perfeitamente que não. Praças e jardins quantos se possa fazer, entendo, serão bons. Sapé que já possue uma sociedade que se diverte, sentia a necessidade de um logradouro onde podesse ao menos assistir a uma retrêta, que é cousa bem parahybana, constituindo na capital como no interior, a unica vida da sociedade do Estado. E cuidando ir ao encontro dos interesses do povo construi a praça João Pessôa. Isto foi a cruz para mim, porque tem merecido a critica severa de quantos entendem que errei, apenas porque o local escolhido não foi o que os interesses particulares reclamavam, mas o que entendi mais adequado, mesmo porque já a placa com o nome inolvidavel de João Pessôa indicava um local conveniente para ser o preferido, no começo de uma avenida com bella perspectiva.

Estou certo de que a quantia dispendida em tal emprehendimento não foi inutil, nem tão alta, montando apenas em réis 4:512$300.

Incorri nas penas e na censura que muitos outros collegas têm soffrido, mas as gerações futuras dirão melhor das razões dos que tiveram a petulancia de ajardinarem logradouros incultos, para escandalo do espirito conservador de quem não possue o menor conhecimento esthetico. Ressalvo apenas a parte material desse meu emprehendimento, não querendo dizer que o que fiz seja uma joia de taes construcções, mas a intenção foi bôa e a utilidade é indiscutivel.

—

Como já tive de dizer, a entrada do novo anno financeiro auspicia-se promissor, mas logo os calculos se modificaram pela certeza da continuação da sêcca, de formas que difficuldades de toda natureza se apresentariam para estorvar a marcha de uma administração moldada nos mais rigidos principios de economia necessaria, para, ao menos, não lançar a Prefeitura no regimen deficiario em que sempre viveu.

Na medida que a renda decresceu nos nove primeiros mêses, a despesa variou sempre para mais, de maneiras que o mês de setembro foi fechado apenas com um saldo disponivel de 1:956$000. A safra de algodão annullada pela estiagem e pela praga; o dizimo de lavoura, por isso mesmo, sem o menor rendimento e as despesas naturalmente sempre maiores. Um esforço mais, porém, conseguiu equilibrar as finanças municipaes, conseguindo que o saldo para outubro melhorasse, successivamente para novembro e para dezembro, obtendo um disponivel de 18:364$056, alguma cousa animador.

A despeito da crise, entretanto, consegui um reajustamento no apparelho fiscal da Prefeitura, depois de melhor conhecer as nossas possibilidades, de formas que até 30-11-932, tive uma arrecadação de 85:641$886, a mais de igual periodo em 1931 .... 20:000$, o que é digno de menção.

Não fôra as condições actuaes, de crise e miseria em todos os sentidos, as despesas obrigadas para o amparo aos necessitados, muito poderia ter feito com os recursos que consegui mobilisar, naturalmente mais volumosos, si a economia geral do Estado não estivesse combalida após 3 annos seguidos de calamidade climaterica e anormalidades politicas, consequentes da commoção revolucionaria que no seu ciclo natural sacóde todo o paiz.

—

A despesa deste exercicio elevou-se a réis 87:723$438, distribuida pelas seguintes verbas: pessoal, 16:244$078; expediente, 4:172$400; illuminação, 9:370$000; Obras Publicas, ... 19:938$576; Subvenções 2:404$200; Cemiterios, 2:160$000; Gratificações a serventuarios da justiça, policia e material, 4:136$224; Limpesa publica, 3:371$200; Caixa Escolar 13:555$260; Divida passiva 2:028$800; Aposentados, 720$000 e Eventuaes 9:766$700.

—

Na verba Eventuaes está lançada a importancia de 4:800$000, referente aos alugueres do mercado, cadeia, escolas reunidas e Prefeitura que, como já disse, são predios occupados por aluguel.

O resto do montante da despesa realizada nesta verba foi consequente das diversas despesas de emergencia com assistencia a flagellados, transporte de policia em diligencias, homenagens posthumas ao interventor Anthenor Navarro, etc.

A verba Obras Publicas realizou as seguintes despesas: Campo de Cooperação do Serviço do Algodão.... 7:709$100; estradas de rodagem, ... 1:390$000; limpesa da Lagôa de Cima, 300$000; limpesa do açude de Sapé do Meio, 60$000; aterro nas ruas do Espirito Santo, 268$250; limpesa da cadeia de E. Santo, 197$500, conservação dos poços, mercados e cadeias, 830$300; aterro das ruas da villa, 1:319$000. Praça João Pessôa, 4:512$300.

—

Apezar das difficuldades financeiras com que me esbarrei no inicio da minha administração, é com satisfação que registro aqui os resultados dos meus esforços em favor da economia municipal.

O exercicio de 932 ao ser encerrado deixou um saldo de entrada para 933, saldo levado á conta de patrimonio e digno de mensão como se vê pelos dados seguintes:

RECEITA

Saldo de 1931	10:189$782
Arrecadação de 1932	103:584$631
Total	115:774$413

DESPESA

Conforme demonstração	87:723$438
Saldo para 1933, disponivel	26:050$975

Valor de 2.701 kilos de algodão em rama, conversiveis, ao preço do mercado, 3:500$000, elevando assim o saldo deste exercicio a 29:550$975, menos taxa a recolher sobre a arrecadação de dezembro, na importancia de 2:691$419. Saldo liquido: .... 26:859$556.

Consegui cobrir o orçamento organizado para 932 com um superavit de 7:584$631 sobre a arrecadação e, mais ainda, obtive um saldo na despesa da importancia de 8:276$562, o que me permittiu organizar o orçamento para 1933 na base de .... 100:000$000.

Si não realizei grandes cousas, mas ao menos a Prefeitura acha-se apparelhada para realizar as suas necessidades, pois os saldos obtidos, bem applicados, permittirão a acquisição dos immoveis de que carecemos para a completa installação do municipio.

Estes dados julguei necessarios apresentar a v. excia., no transcurso de dois annos de meu governo no municipio de Sapé. Por elles o governo e o povo julgarão da minha actuação no espinhoso cargo de prefeito. Tenho a consciencia tranquilla, não digo do dever cumprido, porque sempre é pouco o muito que os administradores façam, mas da honestidade e da bôa intenção com que tenho agido no cargo que exerço.

Poderei ter sido injusto n'alguma resolução, mas sempre visei o bem commum. Não augmentei e nem criei impostos novos nos meus orçamentos, ao contrario, fiz um abate de 20% para o exercicio entrante na tabella de Registro de Mercadorias entradas e sahidas, de accôrdo com as recommendações da Interventoria, contando reduzil-o até a extincção. Não escapei á regra geral para os homens publicos: as accusações têm pesado sobre a minha administração, com uma insistencia systematica, accusações que attingem até funccionarios subalternos da Prefeitura. Mas até agora só tenho encontrado zelo da parte dos meus auxiliares. Tenho a certeza de que os meus detractores não se estribam na verdade concreta dos factos.

A demonstração deste relatorio, fundada no alicerce insophismavel das cifras, servirá bem para uma analyse do que tenho feito. A consciencia me accusa um grande crime, bem sinto, a tolerancia que sempre imprimi nos meus actos, tolerancia que, como acontece em todos estes casos, é explorada ao sabor dos aproveitadores opportunos e maldizentes.

Sempre me animem, porém, os sentimentos que até hoje nortearam a minha existencia.

Encerrando esta exposição, formulo votos de muitas felicidades ao vosso governo, almejando uma época fecunda para o bem da Parahyba e grandeza da Patria.

Sapé, 31 de outubro de 1932.

Epaminondas Menezes, prefeito.

—

PREFEITURA MUNICIPAL DE SAPÉ

Balancête da Receita e Despesa, referente ao mês de outubro de 1932

RECEITA:

Saldo do mês de setembro	5:195$333
Licenças diversas	4:047$263
Imposto predial	3:135$815
Imposto de feira	3:213$664
Dizimo de lavoura	566$473
Registro de mercadorias	2:528$255
Renda dos Cemiterios	126$440
Divida activa	363$299
Aluguel de casa	50$000
	14:031$209
	19:226$542

DESPESA

Prefeitura:	
Pessoal	840$000
Expediente	637$100
	1:477$100
Thesouraria:	
Pessoal	440$000
Porcentagem	554$000
Expediente	36$000
	1:030$000
Illuminação publica	1:140$000
Limpesa publica:	
Pessoal	110$000
Asseio das povoações	361$500
	471$500
Obras publicas	361$500
Subvenções	284$900
Cemiterios	150$000
Diversas Despesas:	
Grat. serv. justiça	290$000
Exp. da policia	70$000
Eventuaes	1:691$000
	2:051$000
Aposentados	60$000
Divida passiva	200$000
Somma	7:226$000
Saldo p|novembro	12:000$542
	19:226$542

Prefeitura Municipal de Sapé, em 4 de dezembro de 1932.

E. S. de Araújo, contabilista.

Francisco Rosas, thesoureiro.

VISTO:

Epaminondas Montezuma de Menezes, prefeito.

—

Balancête da Receita e Despesa, referente ao mês de novembro de 1932

RECEITA:

Saldo de outubro	12:000$542
Licenças diversas	4:584$212
Imposto predial	1:879$000
Imposto de feira	1:770$700
Gado abatido	914$700
Dizimo de lavoura	759$200
Registro de mercadorias	2:036$855
Renda dos Cemiterios	293$400
Rendas diversas	60$300
Divida activa	1:158$962
Aluguel de casa	50$000
	13:507$329
	25:507$871

DESPESA

Prefeitura:	
Pessoal	840$000
Expediente	38$400
	879$400
Thesouraria:	
Pessoal	400$000
Expediente	24$000
	424$000
Illuminação publica	850$000
Limpesa publica:	
Pessoal	110$000
Expediente	330$000
	440$000
Instrucção publica	1:887$515
Obras publicas	571$300
Subvenções	283$400
Cemiterios	150$000
Diversas Despesas:	
Grat. ser. justiça	290$000
Exp. do jury e crime	216$400
Exp. da policia	30$000
Ass. de jornaes	36$000
Eventuaes	926$800
	1:499$200
Aposentados	60$000
Divida passiva	100$000
Somma	7:143$815
Saldo p|dezembro	18:364$056
Somma	25:507$871

Prefeitura Municipal de Sapé, em 4 de dezembro de 1932.

E. S. de Araújo, contabilista.

Francisco Rosas, thesoureiro.

VISTO:

Epaminondas Montezuma de Menezes, prefeito.

—

Balancête da Receita e Despesa, referente ao mês de dezembro de 1932

RECEITA:

Saldo de novembro	18:364$056
Licenças diversas	5:813$278
Imposto predial	2:815$200
Imposto de feira	1:990$200
Gado abatido	1:594$360
Matriculas	33$900
Dizimo de lavoura e gado	1:079$876
Registro de mercadorias	2:656$545
Renda do Cemiterio	125$500
Rendas diversas	527$700
Divida activa	976$240
Rendas extraordinarias:	
Quota de aluguel de casa	50$000
Dividendo de acções bancarias	280$000
	330$000
	17:942$799
Somma total	36:306$855

DESPESA

Prefeitura:	
Pessoal	840$000
Expediente	430$000
	1:270$000
Thesouraria:	
Pessoal	400$000
Expediente	47$200
	447$200
Illuminação Publica	850$000
Limpesa publica:	
Pessoal	110$000
Asseio das povoações	182$500
	292$500
Instrucção publica	4:130$780
Obras publicas	1:319$000
Subvenções	302$900
Cemiterios	150$000
Diversas despesas:	
Gratificações serv. justiça	290$000
Expediente policia	18$500
Eventuaes	1:025$000
	1:333$500
Aposentados	60$000
Divida passiva	100$000
Somma	10:255$800
Saldo que passa para 1933	26:050$975
Somma total	36:306$855

Prefeitura de Sapé, em 6 de janeiro de 1933.

E. S. de Araújo, contabilista.

Francisco Rosas, thesoureiro.

VISTO:

Epaminondas Montezuma de Menezes, prefeito.

—

PREFEITURA MUNICIPAL DE ESPERANÇA

Balancête da Receita e Despesa em 31 de dezembro de 1932

RECEITA:

1 — Licenças	1:124$000
2 — Imposto de feira	7:847$400
3 — Decimas	1:807$580
4 — Registo de entrada e sahida de mercadorias	$
5 — Gado abatido	732$400
6 — Aferição	$
7 — Taxa de limpesa publica	$
8 — Patrimonio	1:959$600
9 — Imposto sobre vehiculos	110$000
10 — Matriculas	199$000
11 — Dizimo de lavouras	$
12 — Rendas diversas	431$360
13 — Divida activa	11$500
Somma da Receita	14:222$840
Saldo anterior	3:694$480
Total	17:917$320

DESPESA

1 — Conselho Municipal	$
2 — Prefeitura	500$000
3 — Fiscalização	531$700
4 — Thesouraria	1:779$310
5 — Obras publicas	6:504$500
6 — Estrada de rodagem	603$000
7 — Illuminação	750$000
8 — Limpesa publica	182$000
9 — Instrucção	3:359$900
10 — Cemiterio	40$000
11 — Subvenções	822$600
12 — Despesas diversas	1:588$800
13 — Divida passiva	$
Somma da Despesa	16:661$810
Saldo para o mês seguinte	1:255$510
Total	17:917$320

Secretaria da Prefeitura Municipal de Esperança, 3 de janeiro de 1933.

O secretario, **Manuel Simplicio Firmeza.**

VISTO:

Theotonio Costa, prefeito municipal.

—

PREFEITURA MUNICIPAL DE SOLEDADE

Balancête da receita e despesa do municipio de Soledade, em 31 de dezembro de 1932

RECEITA

1 — Licenças	1:413$000
2 — Imposto de feira	474$200
3 — Imposto predial	137$600
4 — Registro de entrada e sahida de mercadorias	999$500
5 — Gado abatido	178$500
6 — Patrimonio	1:101$828
7 — Matricula	60$000
8 — Rendas diversas	211$100
	4:585$728
Saldo do mês de novembro	2:515$599
	7:101$327

DESPESA

1 — Prefeitura	879$000
2 — Thesouraria	448$065
3 — Obras publicas	69$500
4 — Illuminação	1:873$300
5 — Limpesa publica	79$000
6 — Cemiterios	20$000
7 — Despesas diversas	876$600
	4:245$465
Saldo que passa para o mês de janeiro	2:855$862
	7:101$327

Visto: — **José Castor**, prefeito.

Soledade, 5 de janeiro de 1933. — **Oscar Pereira de Souza**, secretario-thesoureiro.

—

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAIÇARA

Balancête da receita e despesa do mês de dezembro de 1932

RECEITA

1 — Licenças	1:022$600
2 — Imposto de feira	1:252$000
3 — Imposto predial	1:078$500
4 — Reg. de entrada e sahida de mercadorias	2:244$200
5 — Gado abatido	399$700
6 — Aferição	$
7 — Taxa de limpesa publica	$
8 — Patrimonio	$
9 — Imposto s|vehiculos	$
10 — Matriculas	$
11 — Dizimo de lavouras	1:570$700
12 — Rendas diversas	305$800
13 — Divida activa	$
Somma	7:873$500
Saldo do mês anterior	6:256$350
Total	14:129$850

DESPESA

1 — Conselho Municipal	$
2 — Prefeitura	620$000
3 — Fiscalização	270$000
4 — Thesouraria	1:306$850
5 — Obras publicas	4:391$500
6 — Estradas de rodagem	$
7 — Illuminação	1:045$000
8 — Limpesa publica	117$000
9 — Instrucção (contribuição de 15 %)	1:181$000
10 — Cemiterios	70$000
11 — Subvenções	810$000
12 — Despesas diversas	1:666$000
13 — Divida passiva	$
Somma	11:477$350
Saldo para o exercicio de 1933	2:652$480
Total	14:129$850

Visto: — **Cicero Rodrigues**, prefeito.

Prefeitura Municipal de Caiçara, 31 de dezembro de 1932. — **João Mendonça de Souza**, secretario-thesoureiro.

—

PREFEITURA MUNICIPAL DE PICUHY

Balancête da receita e despesa do municipio de Picuhy, durante o mês de dezembro de 1932

RECEITA

1 — Licenças diversas	538$500
2 — Imposto de feira	1:528$100
3 — Registro de entrada e sahida de mercadorias	1:819$300
4 — Imposto predial	445$100
5 — Gado abatido	454$500
6 — Aferição	$
7 — Taxa de limpesa publica	92$000
8 — Patrimonio	228$800
9 — Imposto sobre vehiculos	$
10 — Matriculas	50$000

11 — Dizimo de lavoura $
12 — Rendas diversas 113$000
13 — Divida activa $

Somma da receita 5:269$300
Saldo do mês de novembro 1:699$622

6:968$922

DESPESA

1 — Prefeitura Municipal 662$700
2 — Fiscalização 140$000
3 — Thesouraria 976$410
4 — Obras publicas 263$166
5 — Contribuição ao Estado de 15 % 790$380
6 — Illuminação publica 1:200$000
7 — Limpesa publica 223$800
8 — Cemiterios 50$000
9 — Subvenção 133$333
10 — Despesas diversas 1:090$733
11 — Divida passiva $

Somma da despesa 5:530$522
Em deposito no Banco Rural 400$000
Em conta corrente de movimento 1:038$400

6:968$922

Prefeitura Municipal de Picuhy, em 3|1|1933. — **Basilio Fonsêca**, prefeito municipal.
Samuel Antão de Farias, secretario.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITABAYANA

Balancete da Thesouraria, referente ao periodo de 10 a 31 do corrente

RECEITA

Saldo de 30|11|1932 12:285$869
Imposto predial 1:631$100
Idem de feira 3:115$700
Licenças 1:519$000
Taxas de limpesa publica 80$000
Rendas diversas 950$200
Registro de entrada e sahida de mercadorias 4:442$300
Dizimo de lavouras 3:294$000
Gado abatido 1:453$700
Aferição 34$500
Patrimonio 1:476$700

17:997$200

30:283$069

DESPESA

Prefeitura:
Pessoal 1:458$600
Material 852$600

2:311$200
Illuminação 3:770$000
Fiscalização 308$100
Thesouraria 2:213$900
Obras publicas 340$000
Limpesa publica 726$700
Divida passiva 1:665$600
Instrucção 3:157$200
Cemiterios:
Administrador 100$000
Coveiros 94$000

194$000

Despesas diversas:
Subvenções 360$000
Gratificações 235$000
C. de Cooperação 168$000
Tipogr. — pessoal 255$000
Juizo e Policia 45$900
Eventuaes 267$600

1:331$500

16:054$200
Saldo que passa para janeiro 14:228$869

30:283$069

Prefeitura Municipal de Itabayana, em 31|12|1932.
Antonio de Souza, thesoureiro.
Pedro Lopes da Silva, escripturario.
VISTO: *Crisanto Lins*, prefeito.

PREFEITURA MUNICIPAL DE TAPEROA'

Balancete da receita e despesa da Prefeitura Municipal, referente ao exercicio de 1932 — Mês de dezembro

RECEITA

1 Licenças 1:231$000
2 Imposto de feira 492$300
3 Imposto predial 1:152$300
4 Reg. de entrada e sahida de mercadorias 1:700$000
5 Imposto sobre gado abatido 242$000
6 Taxa de limpesa publica 73$000
7 Patrimonio 329$700
8 Rendas diversas 45$200

5:265$500
Saldo anterior 35$590

Somma da receita 5:303$090

DESPESA

1 Prefeitura 440$000
2 Fiscalização 117$500
3 Thesouraria 449$010
4 Obras publicas 885$000
5 Illuminação 600$000
6 Limpesa publica 34$000
7 Instrucção Publica 789$825
8 Subvenções (S. Vicente) 38$580
9 Despesas diversas 1:948$500

5:302$415
Saldo que passa $675

5:303$090

Thesouraria da Prefeitura Municipal de Taperoá, em 5 de janeiro de 1933.
VISTO: O prefeito interino, *Cicero Dias Macahuba*.
O secretario-thesoureiro, *José Rangel Filho*.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CATOLE' DO ROCHA

Balancête da receita e despesa, referente ao mês de dezembro de 1932

RECEITA

1 Licenças 129$000
2 Imposto de feira 127$400
3 Imposto predial (decima urbana) 13$500
4 Registro de entrada e sahida de mercadorias 4:121$000
5 Gado abatido 455$500
7 Taxas de limpesa publica 2$700
12 Rendas diversas 83$000

4:932$100

Saldo do mês anterior:
No Banco do Estado da Parahyba 1:000$000
Em titulos 505$400
Em caixa na thesouraria 2:164$047

8:601$547

DESPESA

1 Prefeitura (pessoal) 440$000
2 Fiscalização (pessoal) 60$000
3 Thesouraria (pessoal) 729$315
4 Obras Publicas 2:134$600
5 Estradas de rodagem 566$300
6 Illuminação 77$000
7 Limpesa publica (pessoal contractado) 150$000
8 Instrucção (cont. de 15% novembro e dezembro) 1:033$785
9 Cemiterios (pessoal) 40$000
11 Despesas diversas 1:104$700

6:335$700

Saldo que passa para janeiro (exercicio de 1933):
No Banco do Estado da Parahyba 1:000$000
Em titulos 452$156
Em caixa na thesouraria 813$691

2:265$847

8:601$547

VISTO, em 4 de janeiro de 1933. *Dr. Americo Maia*, prefeito.
Francisco Henrique de Sá, thesoureiro.

PREFEITURA MUNICIPAL DE INGA, EM COOPERAÇÃO COM O SERVIÇO DO ALGODÃO

Balancête da cultura do Algodão, no campo desta Prefeitura, no anno de 1932

RECEITA

Producto da venda de 336 kilos de algodão em caroço, refugo, a 800 rs. o kilo 268$800
Idem, idem, de 19 fardos com 1.545 kilos de algodão em pluma, typo 3, a 4$666 o kilo 7:208$970
Idem, idem, de 3 fardos com 276 kilos, idem, idem, typo 6, a 4$333 o kilo 1:182$909
Idem, idem, de 7 fardos com 600 kilos, idem, idem, typo 7 a 4$000 o kilo 2:400$000

Total 11:060$679

DESPESA

Roço 194$500
Queimagem 427$000
Destocamento 441$500
Gradagem 39$200
Reforma da cerca 132$000
Plantio 136$500
Capina mechanica 317$700
Capina á enxada 2:015$050
Combate a pragas 274$300
Colheita de 8.984 kilos de algodão em caroço 1:048$050
Descaroçamento de 29 fardos 455$000
Fóros 480$000
Classificação 11$655

Somma da despesa 5:972$455
Lucro verificado 5:088$224

Total 11:060$679

Ingá, 10 de janeiro de 1933.
Visto: — **A. Cabral**, prefeito.
Manoel Rosendo Filho, thesoureiro.

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARABIRA

Balancête da receita e despesa do municipio de Guarabira, em 31 de dezembro de 1932

RECEITA

1 — Licenças 3:800$200
2 — Imposto de feira 7:202$700
3 — Imposto predial (decima urbano e rural) 10:938$200
4 — Registro de entrada e sahida de mercadoria 8:320$000
5 — Gado abatido 2:699$800
6 — Aferição 30$000
7 — Taxa de Limpesa Publica 651$000
8 — Patrimonio 1:717$700
9 — Imposto sobre vehiculos $
10 — Matricula $
11 — Rendas diversas 1:806$400

37:166$000
Saldo do mês anterior 14:073$623

Somma réis 51:239$623

DESPESA

1 — 1:280$000
2 — Thesouraria 6:834$870
3 — Fiscalização 300$000
4 — Almoxarifação 100$000
5 — Illuminação 5:359$840
6 — Limpesa Publica 1:144$100
7 — Obras Publica 8:873$480
8 — Instrucção Publica 9:349$710
9 — Cemiterios 135$000
10 — Subvenções 180$000
11 — Despesas diversas 4:138$600
12 — Estradas de rodagem 182$000

37:877$600
Saldo que passa 13:362$023

Somma réis 51:239$623

Thesouraria da Prefeitura Municipal de Guarabira, em 31 de dezembro de 1932.
Visto: — **Ferreira de Mello**, prefeito.
Francisco Martins, thesoureiro.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BREJO DO CRUZ

Balancête da receita e despesa do municipio de Brejo do Cruz, durante o mez de dezembro de 1932

RECEITA

§ 1.º Licença 30$000
§ 2.º — Imposto de feira 55$300
§ 3.º — Decima urbana $
§ 4.º —Registro de entrada e sahida de mercadoria 174$000
§ 5.º — Gado abatido 216$000
§ 6.º — Aferição 16$000
§ 7.º — Taxa de limpesa publica $
§ 8.º — Patrimonio $
§ 9.º — Imposto sobre vehiculo $
§ 10.º — Matricula $
§ 11.º — Dizimo de lavoura $
§ 12.º — Rendas diversas 165$000
§ 13.º — Divida activa $

662$414
Saldo para o exercicio de 1933 5$589

668$003

DESPESA

Conselho consultivo $
§ 1.º — Prefeitura 397$814
§ 2.º — Fiscalização 70$000
§ 3.º — Thesouraria 40$000
§ 4.º — Obras publicas $
§ 5.º — Instrucção, (15 % para o Estado) $
§ 6.º — Illuminação publica $
§ 7.º — Limpesa publica 68$000
§ 8.º — Cemiterio 55$000
§ 9.º — Subvenções $
§ 10.º — Despesas diversas 31$600
§ 11.º — Eventuaes $
§ 13.º — Divida passiva $

656$300
Saldo do mês de novembro 11$703

668$003

Prefeitura Municipal de Brejo do Cruz, 31 de dezembro de 1932.
Visto: — Brejo do Cruz, 31 de dezembro de 1932. — **Antonio da Cunha Lima**, prefeito.
Orlando Maia, secretario.

PEQUENOS ANNUNCIOS

ALUGAM-SE — As casas ns. 218 e 230 á rua Irineu Joffily. Tratar á rua Maciel Pinheiro, 221.

ALUGA-SE uma casa na rua Irinêu Joffily. A tratar com Solon Sá & C.ª.

ALUGA-SE uma optima casa com sitio á avenida Juarez Tavora n. 1.481, a tratar na rua Duque de Caxias n. 592.

BORDA-SE A CAIREL — RUA 13 DE MAIO, 399

BOM EMPREGO DE CAPITAL — Vende-se a propriedade "Gruta do Caxitú", em Grammame, com 800 pés de coqueiros fructiferos, 2.000 pés de bananeiras e grande pomar, cortada por vertentes perennes, apropriada para o cultivo de cereaes e creação de gado. Quem desejar fazer acquisição da referida propriedade, queira entender-se com o dr. Dustan Miranda.

Compra-se lebres — Na Directoria Geral de Saúde Publica compram-se coêlhos (lebres).

CASAS A VENDA — Vende-se duas pequenas casas á rua Diogo Velho, 403 e 407 desta cidade, esquina com o parque Solon de Lucena. O terreno onde estão situadas as duas casinhas presta-se para a construcção de um bom predio, com magnifica situação no descampado da Lagôa. A tratar na rua da Republica, 518.

MOVELARIA FORMOSA — Preços e condições vantajosos. 410, Rua Barão do Triumpho, 410.

MARCINEIRO: — Vende banco e ferramenta, tratar na Serraria Guimarães, com Emygdio.

MEDICAMENTOS—Ninguem tem ? Não ha na praça? Não acredite. Na Drogaria dos Pobres, rua Barão do Triumpho, 488, tem o medicamento que procura e não vende caro. Não aceite substituto. O medico sabe o valor do medicamento receitado.

NEGOCIO URGENTE — Vende-se 12 vaccas leiteiras, quase todas com crias, novas e da melhor raça existente na Parahyba a preço de occasião. Vêr e tratar á Praça 1817 n. 35.

Occasião unica: 1 metro quadrado por 1$500, de terreno com bom coqueiral fructificando, estrada e luz, a porta, local já bastante edificado e com o total de 40 lotes vendidos, restando actualmente 10 lotes, vende-se em Tambaú. A tratar com Amaro Machado — **Avenida Epitacio Pessôa, 366 — TAMBIA'.**

PIANO para estudo. Baratissimo. Abafado, harmonioso, teclado novo. Com o leiloeiro DELMAS.

PIANO — Vende-se um, quase novo, á rua São Miguel, 113, por .... 1:200$000, teclado de marfim e completamente alvo; bem como, concerta-se piano e alveja-se os teclados.

PRAIA FORMOSA — Vende-se um sitio na Praia Formosa, á margem da estrada de rodagem, com diversos pés de coqueiros fructiferos, medindo de frente 73 metros e de fundo 125 metros. A tratar com Eutiquiano Barrêto, á Praça João Pessôa n. 101.

PARTIDA DE GADO SCHWITZ — Composta de: 1 novilha puro sangue importada com attestados de origem e padreação, 4 garrotas 3|4 de sangue. Vêr á avenida João Machado, 795.

PRECISA-SE alugar uma casa até o preço de 60$000 mensaes. Cartas e informações para a sub-gerencia desta folha.

REVISTAS — "Careta", $600; Suplemento da "Noite", $500. Rua Barão do Triumpho, 401.

VENDE-SE u'a machina BIANCHI, com capacidade para fazer quatrocentos cigarros por minuto e em perfeito estado, a tratar com Jorge Silva, em Natal.

VENDE-SE — Uma machina de point-ajour funccionando perfeitamente, trata-se no "Restaurant Ideal".

VENDE-SE — Uma quitanda, Avenida Cruz das Armas, defronte do Posto Fiscal do Estado, a tratar na mesma.

VALISE PERDIDA — Quem encontrou uma valise de couro com capa de brim com as iniciaes R. C. queira ter a finesa de entregar no Banco Central que será generosamente gratificado. A referida valise não contem dinheiro algum mas, conduz documentos que muito valem ao seu proprietario. Attribue o mesmo haver deixado na porta do Hotel Luzo no dia 11 do corrente, no momento da sahida das sopas para o interior.

VENDE-SE — A casa n. 801 á rua Silva Jardim. A tratar á Avenida Pedro II, n. 770.